



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Ata Reunião Ordinária 003/2025

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às 18 horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Municipal de Saúde do Município de Charqueadas, realizada no gabinete do Prefeito, sob coordenação do Sr Fernando Araújo Nunes, na qualidade de presidente e na presença dos seguintes **Conselheiros e Conselheiras**, este ato como **Titulares**: 1) Alex Sandro Vieira dos Santos; 2) Antônio Manoel da Rosa; 3) Fernando Araújo Nunes; 4) Marta Jaqueline Lima de Moura; 5) Rosângela Dornelles e 6) Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza, na qualidade de representantes do segmento usuário; 7) Dieyni Faleiro Neves; 8) Joana Olívia Fernandes; 9) Locenir Colovini e 10) Sandra Regina Assumpção Lima do Sistema Único de Saúde, na qualidade de representantes dos trabalhadores em saúde e, ainda, 11) Elton Gosenheimer; 12) Greice Ferreira Foppa; 13) Guilherme Oliveira e 14) Ronaldo Vieira Cabral, na qualidade de representantes do segmento governo/prestador de serviço no Sistema Único de Saúde – **SUS**. **Suplentes**: 1) Gabriel Irigaray de Assumpção e 2) Jane Fonseca. **Faltas justificadas**: 1) Alberto Elias Ferreira dos Santos e 2) Aline Kunzek Teixeira. **Visitantes**: 1) Aurora Bueno Fioranandá Notário; 2) Patrícia Lucas Pereira Vieira e 3) João B. S. Nogueira. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário) **PAUTA**: **1. VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Boa tarde a todos os colegas, conselheiros e nossos visitantes. Sejam sempre bem-vindos à nossa reunião do colegiado. Eu vou fazer rapidamente a leitura da convocação: *O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, convoca, nos termos do inciso II do artigo 19 do Regimento Interno, o colegiado para a reunião ordinária, a realizar-se no dia 02 de abril, quarta-feira, às 17:00 em primeira chamada e às 18:00 em segunda chamada, tendo como pauta:* **1. Verificação de quórum mínimo**. Já temos ali 50% mais 1. **2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**: Alguém tem alguma questão a respeito da ata? Então, a ata, ok. **APROVADA A ATA 002, de 19/03/2025**. A Ordem do dia, mas antes de nós entrarmos na Ordem do Dia, eu só quero fazer algumas observações aqui, iniciando pela questão do edital. Nós, naquela última reunião, a gente abriu o Edital 002, que ficou por 15 dias, tivemos três inscrições, duas de profissionais da saúde e de uma entidade. Não me lembro agora, uma foi o Rotary Clube que se inscreveu. Mesmo assim, persistiu ainda uma vaga. Aí nós abrimos um novo Edital 003/202: Das Entidades: *Podem se cadastrar as entidades e movimentos representativos de usuários do Sistema Único de Saúde, como segue: uma vaga para entidades e movimentos representativos de usuários do Sistema Único de Saúde. Prazos: cadastro de 1º de abril a 15 de abril*. Os pedidos têm que ser via protocolo, como a gente fez para todos nós que estamos aqui, protocolados na prefeitura para ficar com o registro, dentro do sistema da prefeitura. Esse edital consta lá no site do conselho, de acordo com a legislação. E que mais? Os requisitos para cadastramento das entidades: *Comprovando a legitimidade da diretoria em exercício, atas e comprovantes legais, cópia devidamente registrado, estatuto registrado, cópia autenticada do RG e CPF do representante legal e o ofício indicando quem será o titular da entidade e o suplente. A homologação das inscrições: as inscrições serão analisadas pela mesa diretora do conselho até o dia 20 de abril*. Recursos, da publicação do dia 20 de abril e vai até o dia 25, através do e-mail institucional do conselho, que dará o parecer até o dia 30 de abril. As entidades inscritas, então, para essa uma vaga, se for o número superior à vaga, deverão comparecer no dia 07, que é a nossa próxima reunião, às 17:00, na sala de reuniões da prefeitura, para escolher entre os pares quem será o titular e quem será o suplente das entidades. Tá? Então, esse edital

8



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

10
11
12
13
14
15

41 está no site. Bom, eu só quero fazer um relato rápido aqui, que a gente participou, a convite do Governo do
42 Estado, de uma, eu não sei se é fiscalização ou se é apenas um acompanhamento do Estado junto ao Hospital
43 de Charqueadas. A gente fez lá um acompanhamento de todas as metas que são avaliadas. E aí tem algumas
44 questões aqui de atingimento de metas, enfim, eu até pedi, no dia da reunião lá, que o pessoal do Estado nos
45 mandasse, porque o hospital apresentou as justificativas para alguma coisa ou outra, apresentou, enfim, assim
46 por diante, como, por exemplo, tem metas de colonoscopia, de 10 colonoscopias por mês. E não foi atingida a
47 meta porque não tem, não está contratado, não sei o termo usado lá, então não vai atingir nunca essa meta
48 porque não está no contrato. Então, vai-se rever isso, mas eu pedi que o pessoal do Estado mandasse para o e-
49 mail institucional do conselho o relatório desta conversa que teve lá de avaliação das metas do hospital. Assim
50 que tiver recebido, eu vou colocar no grupo para os colegas atentarem. Eu fiz várias anotações minhas aqui,
51 mas são coisas nossas para depois, como vai vir um relatório do Estado, a gente pode... E eu até estava
52 pensando o seguinte, Secretário, nós poderíamos adotar o mesmo procedimento que o Estado faz
53 trimestralmente para avaliação, daqui um pouco o próprio colegiado aqui pode tirar um grupo para neste dia
54 lá da avaliação do Estado participar junto com o do município, para avaliar as metas, né? Acho que seria
55 interessante e o pessoal do Estado achou muito boa a participação do colegiado nesse sentido, né? Então, só
56 para relatar que estive presente lá, então, como Presidente do Conselho, recebi esse... Eu entendi como
57 convite do Estado para participar dessa avaliação das metas. E assim que, então, tiver pronto esse relatório do
58 Estado, eu divulgo para os colegas. A **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do segmento dos
59 Usuários): frisou que no contrato dos hospitais, quando vem recurso federal, estadual, tem que estar o
60 controle social presente, por isso é que tem que convidar, as pessoas na cidade, no Estado todo. Porque o
61 controle social não sabe qual é o contrato que tem, entende? Não sabe o que está sendo falado, não sabe as
62 ações, não sabe as atividades, não sabe nada. Não sabe nada do que é contratado com o dinheiro público, né?
63 Então, tem que saber quantas internações tem que ter, quantos exames, quais as metas qualitativas, se o
64 hospital está cumprindo, se não está. Por exemplo, deveria ser todos os municípios na CAC, participar todo
65 mundo porque é regional, é diferente, né? Então, quando tem uma verba que é regionalizada, têm que
66 convidar todos os secretários de saúde da região, né, Ronaldo? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal
67 de Saúde e Conselheiro representante do governo?): Estava lá presente... **Sr. Fernando Araújo Nunes**
68 (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Nós estamos tratando aqui do Hospital de
69 Charqueadas, não é isso? Sim, mas não acontecia, enfim, veio o convite, que bom, né? Só queria trazer essa
70 notícia que, quando vir o convite eu boto no grupo para irmos juntos. **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira
71 representante do segmento dos Usuários)O objetivo é cortar os recursos. **Sr. Fernando Araújo Nunes**
72 (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Bom, aí estamos entrando num mérito que eu não
73 sei, é o que você está dizendo... **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do segmento dos
74 Usuários): O conselho tem que saber, né? **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do
75 segmento usuário): Tá, mas, ok, é o primeiro passo que a gente está dando. **3. ORDEM DO DIA: APECIAÇÃO E**
76 **APROVAÇÃO DOS PARECERES 001 E 002 DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO MUNICÍPIO.** Bom,
77 entrando, então, na Ordem do Dia, nós temos aqui a apreciação e aprovação dos Pareceres 001 e 002 da
78 Comissão de Orçamento e Finanças do Município. Eu não sei, a relatora acabou não vindo hoje. Eu vou ler,
79 então, o que consta aqui, o Parecer 001, que é a apreciação do relatório detalhado do quadrimestre, terceiro
80 quadrimestre do ano passado. Então, a conclusão final diz o seguinte, depois eu passo para os colegas

17



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

19
20
21
22
23
24

81 olharem, eu vou fazer cópia disso, vou botar no grupo também, tá? "Após análise e discussão da Comissão
82 Técnica de Assistência, Financiamento e Orçamento, emitimos o presente parecer conclusivo favorável,
83 recomendando que se registre prontamente a aprovação no sistema de gestão do gestor. É o nosso parecer
84 dos membros presentes na reunião da Comissão Técnica de Financiamento e Orçamento nesta data, 25 de
85 março. Aline Kunzel, membro e relatora, Joana Fernandes, membro da comissão, e Greice Ferreira." Não sei se
86 algum dos colegas da comissão quiser se manifestar, por favor. **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira
87 representante do segmento trabalhador em saúde): Eu quero, porque, na verdade, a alteração que a gente
88 alterou, na primeira reunião do CMS, tirando a questão da gestão do SUS da Comissão Técnica de Orçamento,
89 Financiamento e Gestão do SUS. Desta forma a CTOF não avaliou de novo, como historicamente neste
90 conselho, o Relatório de Gestão como um todo, ou seja, a questão financeira vinculada com o investimento e
91 os resultados desse investimento, né? Então, a gente não tem dados, aqui a gente só avaliou a parte financeira
92 como todas as vezes e a gente está aprovando, de novo, um relatório de gestão com base unicamente no
93 relatório resumido financeiro. Aí eu perguntei: "Mas e o relatório de gestão, como é que fica?" Ah, então
94 assim, me foi respondido, que a partir de agora, a Comissão de Atenção Básica analisar o Relatório de Gestão,
95 mas só que não foi passado isso na nossa reunião do CMS, que, a partir de agora, quem vai fazer o relatório de
96 gestão, analisar o relatório de gestão é a Comissão da Atenção Básica. O que tem que ficar claro, porque
97 não mudou só a nomenclatura: é mudar todo o funcionamento que a gente chegou a construir aqui, que o
98 pessoal que fez o regimento interno e tudo mais, que levou meio ano para resolver. Gostaria, também, de
99 trazer aqui, na verdade, foram montadas as Comissões e não têm paridade nem com os usuários, entendeu?
100 Após algumas considerações: **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
101 usuário): Na verdade, colegas, a gente não completou as Comissões porque não tinha gente para isso, né?
102 Hoje nós temos mais três colegas que estão entrando e teremos mais um adiante. Então, o que eu penso? Até
103 botei aqui para Assuntos Gerais. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
104 usuário): Não, aqui é só financiamento e orçamento. Se os recursos que chegaram foram aplicados, se cumpriu
105 as metas lá da Constituição Federal e assim por diante. É isso que essa Comissão CTOF analisou aqui. **Sra.**
106 **Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do segmento usuário): Tá, mas e o resto do parecer da CTOF?
107 É que a gente não sabe o parecer, né? Como é que a gente vai avaliar só o conclusivo e pronto? **Sr. Fernando**
108 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): É para isso que tem comissões, para
109 fazerem as análises aprofundadas do tema e emitir um parecer favorável ou ao contrário. Nós vamos analisar
110 se concordamos ou não. Ah, então assim, ó, fica registrado em ata, Joana, que as Comissões quando emitirem
111 seus pareceres coloquem no grupo do conselho. Quem falhou? A comissão. E eu vou cobrar isso da relatora,
112 porque deveria ter feito, né? Não, é falha, porque... E eu concordo contigo, Rosângela, chega aqui para nós
113 votarmos o parecer, né, embora a gente tem que dar crédito para os nossos colegas que estão estudando a
114 matéria, mas não dá para a gente chegar aqui e querer discutir o parecer, discutir o conteúdo, né? O parecer
115 foi favorável, vamos votar a favor ou contra. **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do
116 segmento usuário): Não, mas se a gente não conhece, tem que saber o parecer, né, para você poder falar
117 assim... **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Eu vou ler de
118 novo o parecer conclusivo deles. Tá, a pergunta que eu vou fazer ao plenário é o seguinte, e temos que
119 atender sempre todos os pedidos dos conselheiros. A conselheira Rosângela está pedindo para a gente ler
120 todo o parecer que foi analisado por uma comissão de três colegas, e eu tenho confiança nos três colegas, e

26

28
29
30
31
32
33



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

- CMS -

Conselho Municipal de Saúde

121 eles deram um parecer lá afinal, concluindo que é favorável à aprovação do terceiro quadrimestre. A Doutora
122 Rosângela está pedindo que a gente faça a leitura de todo o parecer. Os conselheiros que concordam com o
123 pedido da Doutora Rosângela, se manifestem. Então, está REPROVADO, é só votar o que está aqui e acabou a
124 história. Não vamos ler de novo. Mas que fique registrado: a partir de hoje peço aos relatores que, quando
125 emitirem um parecer, botem no grupo, botem no grupo, né? Tem que botar no grupo. **Sr. Fernando**
126 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Então, te absteém, Rosângela. **Sra.**
127 **Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do segmento usuário): Assim, eu sou membro, eu não tenho
128 como votar. Se tu quer fazer um Conselho Municipal dessa forma, a gente faz, se tu quer conversar na boa, a
129 gente conversa também. A gente está aqui para tentar ajudar o Município a melhorar. Se tu quer que a gente
130 ajude, nós estamos aqui para ajudar, não é só para criticar ou para apontar as coisas erradas, é para fazer
131 evoluir. Porque cada recurso... **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
132 usuário): Eu estou cumprindo o regimento, Rosângela, o regimento é bem claro. Não, eu vou te explicar,
133 então, se tu não entende do regimento. O regimento é bem claro, e é verdade, tu sabe disso, chegou aqui a
134 prestação de contas, vai para as comissões, emite parecer e o parecer será... **Sra. Rosângela Dornelles**
135 (Conselheira representante do segmento usuário): Mas é justo que as pessoas saibam do parecer. **Sr.**
136 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Mas, então, a falha foi da
137 comissão, tchê! **Sra. Rosângela Dornelles** (Conselheira representante do segmento usuário): Mas, então,
138 vamos corrigir. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Nós
139 estamos corrigindo. O que eu disse agora? Que fique registrado em ata: os próximos pareceres, pedi aos
140 relatores, quem fez o parecer, bota no grupo para todo mundo saber. Está sendo corrigido. **Sra. Rosângela**
141 **Dornelles** (Conselheira representante do segmento usuário): Tem na página depois para a gente ler, tem
142 acesso? **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Sim, já está na
143 página, doutora. Ah, bem lembrado, se é desconhecimento, é porque os colegas não visitaram o site do
144 conselho. Rosângela, não ri, porque é verdade. Aqui eu não estou para brincar! Quando saiu o parecer
145 mandado pela comissão, diretamente nós botamos no site. Então, já está lá disponível, se não consultaram,
146 né, lamento! Alguém leu a ata da última reunião? Pois é, eu li. Pois não, Vanessa, por favor. **Sra. Vanessa**
147 **Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): Só para constar assim, eu
148 vou ser sincera, assim, eu tinha pedido para a Aline, porque eu estou na Comissão de Orçamento. Ela é dessa
149 comissão, só não estava. Não pôde ir por questões familiares. A questão é, aí eu peguei e perguntei para a
150 Aline, que eu queria ver justamente o parecer completo para eu poder avaliar, para poder chegar e votar. O
151 que ela me disse? "Está no site". Sinceramente, eu não encontrei no site. **Sr. Fernando Araújo Nunes**
152 (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Não. Está lá o parecer. Pode abrir agora, pode
153 achar. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): O
154 parecer que está ali é 2024. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
155 usuário): Lê lá na página inicial, lá tem "notícias" e as últimas duas notícias são sobre os pareceres. Então, que
156 as comissões, quando apreciarem o parecer e votarem, mandem para o grupo do conselho. Pronto, está
157 resolvido, né, acabou. Estão aí os dois pareceres. Então, mais alguém quer discutir o Pareceres 001? **Sra. Joana**
158 **Olívia Fernandes** (Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Olha, eu acho que era
159 interessante ler, que um dos Pareceres, são Pareceres da CTOF, um tem até uma recomendação. Só que aí, se
160 a gente não ler, eu estou acostumada, a comissão apresenta para o plenário e explica por que chegou àquela

35

37
38
39
40
41
42



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

161 conclusão. O gestor tem um tempo para colocar, para explicar o que não ficou feito. Então, para que as
162 pessoas entendam e depois parte para a votação. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e
163 representante do segmento usuário): Mas está disponível. Eu coloco em votação o Parecer 001. Então, coloco
164 em votação o parecer favorável do terceiro quadrimestre de 2024. Os conselheiros que são contrários, se
165 manifestem: 4 votos contrários. Os favoráveis se manifestem: 8 votos a favor. Abstenções? Não? Então, foi
166 **APROVADO o Parecer 001/2025 da Comissão de Orçamento e Financiamento – CTOF**. O Parecer 002 da
167 mesma comissão, que trata da apreciação do Relatório Anual da Gestão 2024. **Sra. Joana Olívia Fernandes**
168 (Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Fernando, porque não lê as considerações do
169 Parecer 002? Porque acho que é importante as pessoas saberem. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do
170 CMS e representante do segmento usuário): Pode ser, vamos ler as considerações: “*CONSIDERANDO que os*
171 *dados apresentados em cada relatório são importados automaticamente de outros sistemas de informação do*
172 *Governo Federal, indicando a utilização de recursos financeiros e orçamentários. CONSIDERANDO que, não*
173 *havendo a apreciação dos relatórios enviados pelo gestor municipal, pode haver prejuízos para o município,*
174 *inclusive de ordem financeira e orçamentária. CONSIDERANDO os resultados dos indicadores de saúde*
175 *apresentados no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior. CONSIDERANDO que o maior volume de*
176 *recurso foi aplicado na Atenção Primária em Saúde, no total de R\$ 22.751.457,84, sendo R\$ 22.687.475,84*
177 *despesas correntes e R\$ 63.982,00 despesa de capital, configurando em mais de 50% do total de despesas em*
178 *Saúde. CONSIDERANDO que o total dos recursos aplicados na Atenção Hospitalar é de R\$ 12.004.664,14.*
179 *CONSIDERANDO que o total dos recursos aplicados no Suporte Terapêutico e Profilático é de R\$ 1.040.612,06.*
180 *Que o total dos recursos aplicados em despesas com Vigilância Epidemiológica é de R\$ 1.781.927,39 e, em*
181 *outras subfunções, o valor das despesas em saúde foi de R\$ 4.370.089,75. CONSIDERANDO que a despesa total*
182 *com Saúde no Município foi de R\$ 1.200,30 por habitante, um aumento de 31,45% em relação ao ano anterior,*
183 *refletindo as necessidades de atendimento da população por conta da enchente e CONSIDERANDO o*
184 *cumprimento do disposto no capítulo III, seção I, artigo 7º, que determina que o percentual mínimo aplicado*
185 *pelos municípios anualmente em ações e serviço de saúde é de 15% da arrecadação dos impostos, uma vez que*
186 *Charqueadas aplicou 20,14% desse total. Após análise e discussão pela Comissão Técnica de Assistência,*
187 *Financiamento e Orçamento, emitimos o presente parecer conclusivo, FAVORÁVEL COM RESSALVAS,*
188 *registrando-se prontamente no sistema DigiSUS Gestor. RECOMENDAMOS QUE: 1) Utilize-se na totalidade o*
189 *recurso de investimento que deixou de ser utilizado em 2024, para reestruturação da Rede de Serviço de*
190 *Atenção Primária em Saúde em 2025, indicando onde foi executado. 2) Utilize-se, na totalidade, os recursos de*
191 *investimento, que deixaram de ser utilizados em 2024, relacionados ao Serviço de Vigilância em Saúde, em*
192 *2025, indicando onde foi executado. 3) Utilize-se, na totalidade, o recurso de custeio que deixou de ser utilizado*
193 *em 2024, para a transformação digital do SUS, em 2025, indicando onde foi executado. 4) Utilize-se, na*
194 *totalidade, o recurso de custeio que deixaram de ser utilizados em 2024, de Apoio à manutenção dos polos de*
195 *academia de saúde, em 2025, indicando onde foi executado. 5) Utilize-se na totalidade o saldo do recurso que*
196 *deixaram de ser utilizados em 2024 de custeio disponível para Incremento Temporário ao custeio do serviço de*
197 *Atenção Primária em Saúde para o cumprimento das metas nacional em 2025, indicando onde foi executado. É*
198 *o nosso parecer dos membros presentes na reunião da CTOF. 25 de março, Aline Conceição Teixeira, relatora,*
199 *Joana Olívia Fernandes, membro, e Greice Ferreira Foppa, membro.” Passo a palavra aos membros da*
200 Comissão para os seus comentários. **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira representante do segmento

44

46
47
48
49
50
51



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

201 trabalhador em saúde): Assim, eu fiquei realmente muito chocada, porque é muito recurso, olha a quantidade
202 de recurso que deixou de ser investido. E aí é isso que eu digo, quando eu falo da gente trabalhar a questão do
203 relatório de gestão junto com as atividades, não é para pegar no pé de ninguém, mas é para entender o que
204 aconteceu. Por exemplo, houve um aumento do per capita, do investimento per capita, mas veio muito
205 recurso federal, né, na época da enchente, que aqui está junto. Não tem desmembramento aqui, não sabe o
206 que é, não há análise sobre isso. E aí, se não tem análise, a gente não sabe o que está indo bem, o que deve
207 ser mantido, o que deve ser aprimorado, o que não está indo bem e porque não está indo bem. Até nos
208 recursos ali, eu queria ter lido os considerandos do outro parecer. É que, realmente, a gente precisa se
209 debruçar sobre os números e ver o que eles significam. Enfim, mas em relação às exigências legais foram
210 cumpridas as exigências. Só não foram executadas em todos os seus aspectos. Então, é isso. Eu gostaria de
211 dizer assim que seria importante, Secretário, que esses recursos que estão em “superávit”, que viessem os
212 projetos e que a gente pudesse acompanhar, saber no que vai ser investido e acompanhar a execução. Porque
213 o CMS nunca fica sabendo: Ah, sobrou o recurso; mas não recebe nunca os projetos informando onde vão ser
214 aplicados, né? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do
215 segmento governo): Na próxima reunião entrego um relatório para vocês. **Sra. Joana Olívia Fernandes**
216 (Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Tem que fazer uma recomendação do
217 Conselho Municipal de Saúde. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
218 usuário): Isso consta, vai constar com certeza na Resolução, claro, claro. Não tem como ser diferente, né? O
219 parecer aprovado, ele vai na íntegra. Está em discussão ainda, colegas, o Parecer 002 que trata do Relatório
220 Anual de Gestão 2024, aí, com a manifestação dos membros da comissão. Mais alguma manifestação, colegas?
221 E lembrando que o parecer é favorável com ressalvas e fazendo recomendações para aplicação do superávit
222 financeiro de 2024 para esse ano 2025. Não havendo mais o que discutir, os que concordam se manifestem.
223 **APROVADO POR UNANIMIDADE o Parecer 002/2025 da Comissão de Orçamento e Financiamento – CTOF.**
224 **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): **4. APECIAÇÃO E**
225 **APROVAÇÃO DOS PARECERES 001/2025 E 002/2025 DA COMISSÃO TÉCNICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, MÉDIA**
226 **E ALTA COMPLEXIDADE, AMBULATORIAL, HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.** Seguindo a nossa Ordem
227 do Dia, tem aqui apreciação e aprovação dos pareceres desta Comissão. Foi feito um geral, vou ter que ler
228 todo dessa vez, pois não há conclusão. Vamos lá: “Assunto. *Necessidade de dados adicionais para a avaliação*
229 *da proposta de reestruturação financeira do hospital. Introdução. Esse parecer tem por objetivo apresentar a*
230 *posição da comissão responsável pela análise da proposta de reestruturação financeira do hospital público do*
231 *Município de Charqueadas. A proposta prevê alteração do modelo atual, 100% SUS, para uma configuração de*
232 *60% SUS e 40% privado/conveniado. Análise da comissão: Após a discussão entre os membros, a Comissão*
233 *deliberou, por maioria, 2 votos contra e 1 favorável, que há necessidade de dados adicionais para uma*
234 *avaliação criteriosa da viabilidade da proposta. Os membros entenderam que a documentação atualmente*
235 *disponível não é suficiente para uma decisão embasada. Dentre as informações consideradas essenciais para a*
236 *continuidade da análise, destacam-se 2 pontos: Prestação de contas detalhada dos últimos exercícios*
237 *financeiros do hospital, incluindo receitas, despesas e repasses municipais e estaduais. Segundo, dados*
238 *aprofundados sobre a produção assistencial com segmentação por tipo de atendimento e origem dos*
239 *pacientes. 3. Conclusão e recomendações. Diante da insuficiência de dados para uma decisão fundamental, a*
240 *Comissão recomenda a obtenção e apresentação de documentos mencionados antes de qualquer parecer*

53



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

- CMS -

Conselho Municipal de Saúde

55
56
57
58
59
60

241 conclusivo. Apenas após essa complementação será possível avaliar adequadamente os impactos e a
242 viabilidade da proposta. Até que tais informações sejam disponibilizadas e analisadas, a comissão se mantém
243 em posição de aguardar para emitir um parecer definitivo sobre a reestruturação financeira do hospital.
244 Assinam: Guilherme Oliveira, relator e membro, Rosângela Dorneles, membro, e Vanessa Tissot, membro.
245 Sandra Assunção não compareceu." Então, eu passo a palavra aos membros da comissão para se
246 manifestarem. Se assim desejarem, né? **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira representante do segmento
247 trabalhador em saúde): Não é melhor o hospital se manifestar? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário
248 Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo): Não, eu gostaria de me manifestar
249 em relação ao que foi uma solicitação feita por mim, pelo Secretário. Já estava em discussão. Nos últimos dias,
250 depois que eu assumi, eu participei de uma reunião organizada lá pelos empresários, onde estava a Metasa, a
251 Gerdau e a GKN, tá? Aonde eles fizeram uma solicitação que o município revisse essa questão do hospital
252 100% SUS, tá? Porque eles têm os convênios deles hoje, compreende em torno de 1.600 funcionários, no total
253 das 3. Multiplicando pelos familiares, vai a 3, 4 mil pessoas, no total, que utilizam hoje o serviço público do SUS
254 para atendimento. Então, encaminhada essa demanda, eu conversei com a direção do hospital, dei um retorno
255 para os empresários da região, que iria levar adiante ao Conselho, até porque, o que acontece? Os
256 funcionários desses grupos têm solicitado que eles possam usar o convênio médico deles. Às vezes eles
257 querem algo mais, eles querem exames mais, às vezes, aí eles têm que aguardar na fila. Nessa conversa que eu
258 tive e aí a gente levando adiante, eu conversei com a direção do hospital dessa viabilidade, mas que a gente
259 pudesse ter um retorno para o município em relação a gente tocar adiante esse projeto. Compreende essa
260 questão, precisamos saber os números, precisamos saber aqui. Tem-se a questão de um atendimento, uma
261 demanda que está reprimida dos empresários hoje, o pessoal que tem convênio, que vêm todo dia aqui, hoje
262 teve uma senhora aqui de novo, tá? E também de algo que a gente possa produzir para o município, né?
263 Então, a gente fez uma proposta para o Hospital do encaminhamento dessa demanda e que o Hospital possa,
264 nesse atendimento, receber um aporte a mais, mas também transferir, fazer uma transferência de algumas
265 ações para o setor público, né? Então, eu vou deixar o Luiz falar agora um pouco dessa proposta que a gente
266 fez para ele, para depois a gente entrar um pouco nessa discussão mais focada aí. **Sr. Luiz Carlos Rocha Júnior**
267 (Visitante – Diretor do Hospital de Charqueadas): Eu trouxe um demonstrativo do nosso custo na saúde,
268 despesas e receitas. Se a comissão quiser, eu posso deixar à disposição. Após acalorada discussão sobre os
269 planos de saúde, que não cobrem a internação; os que usam a emergência como usuário do SUS para evitar o
270 pagamento de contrapartida ao IPE, o custo dos planos de saúde, cujos valores são abatidos do imposto de
271 renda e diminui receita para o SUS. O SUS vai continuar pagando os serviços mais caro, onerando o sistema
272 público. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): A
273 gente vê um embate aí de dados técnicos, de projeto, da real eficácia daquilo que se quer, tá? Sim, mas tem
274 que se ter um estudo de viabilidade. Está difícil a gente conseguir emitir parecer sem os números dos custos
275 do hospital, sem os contratos de um projeto de viabilidade, de saber, porque se é tudo para tudo, existe uma
276 justificativa para te fazer isso. Tem que ter um estudo, tem que ter um planejamento, um projeto, que seja
277 apresentado com os custos que hoje existem com a verba que o município manda, né? Para justificar o que
278 está sendo aprovado. A gente precisa de transparência... Eu fiquei apavorada...600.000 de déficit. **Sr.**
279 **Guilherme Oliveira** (Conselheiro representante do segmento prestador de serviço): Dois pontos que, o
280 primeiro eu não sei se ficou tão claro para todo mundo, eu vou dar um exemplo de um exame, a tomografia.

62



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

64
65
66
67
68
69

281 Hoje a gente passa uma cota no hospital, produzido 100% no hospital e custeado pelo hospital, de 100 exames
282 de tomografia para o município por mês, regulado no município, o município manda os exames que tem para
283 fazer no hospital. A proposta de mudar para 60/40 não significa que a gente vai reduzir as 100 tomos do
284 município para 60 tomos e atender 40 no privado. Significa que a gente quer fazer 180 tomos, mantendo as
285 100 do público e adicionando 80 ao hospital para esse recurso ser reaplicado no hospital e conseguir diminuir
286 o déficit. Todos vocês estão com o balanço do hospital de entrada e de saída do mês de fevereiro, e isso se
287 repete todo mês, são só contas fixas. O recurso de entrada é mais ou menos 1.200.000 no total, somando
288 município e Estado, e a saída é 1.300.000. O acumulado disso é 600.000, e a cada mês isso adiciona mais
289 100.000, que é o que a gente vai pagando num efeito bola de neve. A gente paga o que está mais atrasado
290 para conseguir continuar com os fornecedores. E segundo ponto, 60/40 não significa que obrigatoriamente
291 tenha que atender 40% do hospital do privado. Isso é uma coisa que também é meio confusa. Eu passar o
292 hospital para 60/40, eu posso atender 2% do privado e continuar atendendo 98% do SUS. Nada me impede
293 disso. O 40% é um teto do hospital, e esse teto não significa que a gente vai substituir os atendimentos do
294 público. É aditivar o que a gente já produz para essa população que tem a procura dessa demanda. **Sr.**
295 **Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo):
296 Bom, pessoal, quero voltar um pouco naqueles discursos que a gente tem que buscar recurso. Desde o dia 15
297 de novembro, quando eu assumi, eu peguei o pratinho e fui no Governo do Estado. Eu fui nos deputados
298 federais, tá, para tentar trazer mais recurso para Charqueadas, principalmente o prisional, tá? O governo, ele
299 quer que tu dê psiquiatra, ele quer que tu dê psicólogo, ele quer que tu dê fisioterapeuta. Eu tenho que
300 mandar uma medicalizada, que custa R\$ 2.700,00. E aí nós vamos até 3h da madrugada, eu e o Luiz, se virando
301 para contratar de Lajeado, para levar um preso. E ainda eu vou lá no Tribunal de Justiça, ainda sou *cagado*,
302 *mijado*, *xingado* pelo desembargador, pelo Direitos Humanos, pela OAB, porque os presos não têm remédio,
303 tá? E a gente vai lá e mostra para eles: "Olha, meu débito é esse. Eu preciso de mais dinheiro. Essa obrigação é
304 do Estado, não é nossa." E tu vai lá, e tu luta, e tu batalha, e tu luta, e tu batalha, e até agora nada. Tem
305 valores que não são corrigidos desde 2002, 200, 100 e poucos mil reais. Então, assim, a gente vai comprar
306 também, a gente vai lá, a gente aperta. Agora entreguei um relatório para o governo do Estado pedindo
307 alteração de valores, o aumento de valores, e a gente não consegue. A gente não consegue. Agora, nossas
308 obrigações, elas vêm. Hoje eu recebi uma ligação que eu tenho até o final do mês para implantar o mental, a
309 saúde mental, na casa prisional. E que eu tenho que já organizar a questão dos exames, que eu não consigo
310 fazer nem para as pessoas que trabalham e pagam imposto. Então, é uma dificuldade muito grande. Porque
311 nós não temos só duas UBS. Nós temos mais oito lá dentro, a gente tem 20. A gente tem que parar de tratar a
312 saúde de Charqueadas que é só nossas duas unidades básicas. Tem mais oito lá dentro. Então, assim, a gente
313 vai, a gente está cobrando, a gente manda relatório, a gente encaminha ofício, a gente faz isso, a gente faz
314 aquilo. E a gente vê a tendência de se continuar. Não vai quebrar só o hospital, vai quebrar a nós, também, tá?
315 Vai quebrar a nós também, não é só o hospital. Nós, lá na frente, não vamos ter suporte se nós continuar
316 atendendo o sistema prisional com todos os direitos que eles acham de ter, e tem que ser, nós não vamos ter
317 suporte. Eu tenho que deixar uma criança de 4 anos porque eu tinha que remover o preso. A criança de 4 anos
318 precisava da medicada. Eu tinha que optar entre o preso e entre a criança. Optei pela criança, quase fui preso.
319 **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário) Posso fazer
320 uma pergunta, Ronaldo? E como é que se resolve isso? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de

71



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

73
74
75
76
77
78

321 Saúde e Conselheiro representante do segmento governo): Articulando, se organizando. A gente tem que
322 começar a se preparar para as coisas poder funcionar. Por que é que eu trouxe? Mas quando eu trouxe a
323 proposta, e eu entendo o discurso de vocês, "ah, isso e aquilo". Quando eu chamei o Luiz, eu falei: "*Luiz, eu*
324 *tenho que ajudar a fazer o privado a pagar o público*". Eu não tive nem de falar a minha proposta, né, que aí eu
325 deixei para o Luiz entrar na discussão. Qual foi a minha proposta que eu fiz para o Luiz? Eu posso até ajudar,
326 entendo que o hospital precisa desse recurso, mas eu preciso que o privado ajude a pagar o público. E qual foi
327 a proposta que eu fiz para o Luiz? "*Luiz, eu vou para a reunião de amanhã, mas para cada exame, cada tomo,*
328 *cada eco que tu fizer, tu dá um para o município. Tu dá um para a população, para a gente não ter esse*
329 *problema de abrir para um e fechar para outro*". Foi essa a minha proposta que eu fiz para o Luiz, tá? De
330 colocar e até pergunto se está, né, se mantém a proposta, entendeu? Então, assim, são números. Podemos
331 entregar os números depois, mas são coisas que são realidade, gente. A realidade que a gente vive na
332 Secretaria são realidades que a gente não consegue. A gente não consegue, porque assim, as coisas, elas vão
333 afunilando de uma maneira, porque tudo depende de uma licitação. A gente não comprou medicamento
334 porque estava num processo de quê? Férias coletivas. Agora não entrega o medicamento porque o governo
335 autorizou o aumento de 5%. Aí eles seguraram os medicamentos, agora só querem entregar com aumento.
336 Então a gente tem toda essa dificuldade nessa coisa. Férias coletivas das empresas, elas vão parando, só volta
337 em fevereiro, aí tu vai comprar, e agora vem o aumento. Então é uma dificuldade. A gente está, a gente vem
338 trabalhando com números. É isso que eu digo assim: a gente vem, o que isso não se fazia, e eu até admito, não
339 se fazia isso, nem nos outros governos se passou. Era trabalhar com números, era avaliar a cidade, a questão
340 de saúde, em números. Hoje a gente está trabalhando isso, está transformando os atendimentos,
341 transformando o que está se fazendo lá na saúde em números para que a gente possa saber o que vai fazer.
342 Antes se comprava ali fita de HGT para não sei quantas mil pessoas, venceu quase tudo. Se agora se estragou,
343 não sei quantos na ciclovía, por quê? Por não ter números, por não ter controle. Então agora a gente está
344 informatizando a farmácia, a gente contratou mais farmacêuticos, a gente está começando a organizar o
345 sistema para que a gente não erre, para que não falte. Mas o que a gente vê hoje, em relação a Charqueadas,
346 tá, na questão hoje do prisional, daqui a pouco, nós vamos estar só atendendo o prisional, não vamos atender
347 mais nada, porque ele vai ser mal atendido. Cadê? **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira
348 representante do segmento usuário) Posso fazer uma pergunta, Ronaldo? E como é que se resolve isso? **Sr.**
349 **Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo)
350 Articulando, se organizando. A gente tem que começar a se preparar para as coisas poder funcionar. Por que é
351 que eu trouxe? Mas quando eu trouxe a proposta, e eu entendo o discurso de vocês, "ah, isso e aquilo".
352 Quando eu chamei o Luiz, eu falei: "*Luiz, eu tenho que ajudar a fazer o privado a pagar o público*". Eu não tive
353 nem de falar a minha proposta, né, que aí eu deixei para o Luiz entrar na discussão. Qual foi a minha proposta
354 que eu fiz para o Luiz? Eu posso até ajudar, entendo que o hospital precisa desse recurso, mas eu preciso que
355 o privado ajude a pagar o público. E qual foi a proposta que eu fiz para o Luiz? "*Luiz, eu vou para a reunião de*
356 *amanhã, mas para cada exame, cada tomo, cada eco que tu fizer, tu dá um para o município. Tu dá um para a*
357 *população, para a gente não ter esse problema de abrir para um e fechar para outro*". Foi essa a minha
358 proposta que eu fiz para o Luiz, tá? De colocar e até pergunto se está, né, se mantém a proposta, entendeu?
359 Então, assim, são números. Podemos entregar os números depois, mas são coisas que são realidade, gente. A
360 realidade que a gente vive na Secretaria são realidades que a gente não consegue. A gente não consegue,

80

82
83
84
85
86
87



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

361 porque assim, as coisas, elas vão afunilando de uma maneira, porque tudo depende de uma licitação. A gente
362 não comprou medicamento porque estava num processo de quê? Férias coletivas. Agora não entrega o
363 medicamento porque o governo autorizou o aumento de 5%. Aí eles seguraram os medicamentos, agora só
364 querem entregar com aumento. Então a gente tem toda essa dificuldade nessa coisa. Férias coletivas das
365 empresas, elas vão parando, só volta em fevereiro, aí tu vai comprar, e agora vem o aumento. Então é uma
366 dificuldade. A gente está, a gente vem trabalhando com números. É isso que eu digo assim: a gente vem, o que
367 isso não se fazia, e eu até admito, não se fazia isso, nem nos outros governos se passou. Era trabalhar com
368 números, era avaliar a cidade, a questão de saúde, em números. Hoje a gente está trabalhando isso, está
369 transformando os atendimentos, transformando o que está se fazendo lá na saúde em números para que a
370 gente possa saber o que vai fazer. Antes se comprava ali fita de HGT para não sei quantas mil pessoas, venceu
371 quase tudo. Se agora se estragou, não sei quantos na ciclovia, por quê? Por não ter números, por não ter
372 controle. Então agora a gente está informatizando a farmácia, a gente contratou mais farmacêuticos, a gente
373 está começando a organizar o sistema para que a gente não erre, para que não falte. Mas o que a gente vê
374 hoje, em relação a Charqueadas, tá, na questão hoje do prisional, daqui a pouco, nós vamos estar só
375 atendendo o prisional, não vamos atender mais nada, porque ele vai ser mal atendido. Cadê? **Sra. Vanessa**
376 **Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): Ô, Ronaldo, o que a gente
377 está pedindo é justamente esse controle, entendeu? É esse controle. É só esse controle. **Sr. Ronaldo Vieira**
378 **Cabral** Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo) Isso está se fazendo
379 agora. Isso está se fazendo agora. A gente vem fazendo isso. Vocês vão receber relatórios agora do que é que a
380 gente tem. Eu pedi para fazer todo levantamento até o recurso lá. Ainda tem recurso lá, doutora, que veio do
381 Covid, que veio da enchente. Então a gente está se preparando para ver qual, para onde a gente vai colocar, o
382 que é que a gente vai fazer. Vamos, sim, passar pelo Conselho para que o Conselho também tenha ciência e
383 nos ajude. Mas hoje tem uma questão do 60/40. É uma demanda. Não foi o Vila Nova, não fui eu que inventei
384 essa demanda. Essa demanda surgiu lá, lá no CDL, me chamaram para a reunião e eles estão preocupados com
385 isso. Eles estão preocupados com isso. Eles pediram ajuda do município para que essas pessoas, elas
386 pudessem ter esse tipo de atendimento. E eu, entendendo isso, claro que, lá no momento, eu não ia dizer para
387 eles que o município podia fazer um por um. Eu disse para o Luiz: "Olha, eu defendo, eu defendo que aprove, a
388 gente aprove todo o projeto, mas desde que a gente tenha o retorno". Então, por isso que eu peço, que se
389 aprove com essa condição, para cada. E isso pode, sim, o conselho vai estar junto para acompanhar, o
390 conselho vai estar junto para acompanhar para que, para cada exame, para cada eco, para cada o município
391 receba na mesma proporção que seja feito o privado. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e
392 representante do segmento usuário): A Joana pediu a palavra aqui. **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira
393 representante do segmento trabalhador em saúde): Eu queria saber, assim, se tem o projeto, se tem esse
394 acordo, por que não vem por escrito? Quer dizer, vai ser de boca esse acordo? E aí, quando é que vai vir? Vem
395 só para a gente saber. O que é bom para o município, é bom para o SUS, tem que vir por escrito. Quais são os
396 prós e os contras? É isso que a gente está pedindo, a transparência significa a gente entender o que é que
397 vocês estão fazendo. Transparência é papel, é escrever e mostrar. Tem que mostrar. A gente não vai
398 conseguir acompanhar a execução do projeto se não existir o projeto. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente
399 do CMS e representante do segmento usuário): Está circulando aí do hospital, os dados, por favor. A Vanessa e
400 depois a Rosângela. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento

89



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

- CMS -

Conselho Municipal de Saúde

91
92
93
94
95
96

usuário): Eu só queria colocar, assim, o que o Ronaldo me falou, né? A gente sabe, a gente que trabalha na saúde sabe que o Ronaldo pegou uma saúde em estado de calamidade, né? Eu sei que isso vai demorar um pouco para ser feito, tá? Todos os conselheiros aqui presentes, eu acredito, né, que estejam buscando as melhorias também para Charqueadas, né? Ninguém está aqui para trancar nada ou paralisar nada, dizer: "Não, não, vai ficar assim". Mas é que nem a dona Joana pediu: "a gente só pede que os números sejam mostrados, que os projetos sejam mostrados, qual é a viabilidade ou não das coisas". Vou te dar um exemplo: hoje, ontem, hoje de manhã ou ontem, a gente acabou votando a questão dos oxigênios que vão ser passados para os bombeiros irem entregar, né, para o pessoal que precisa. Eu entendo a tua posição, Ronaldo, em relação a isso, que tu até disseste: "Ah, porque, para poder levar esses oxigênios e mais o motorista, dá 18.000, vai ser cobrado 9.000 reais". Só que aí tu observa também que tu acaba vestindo um santo, desvestindo um santo para vestir outro, quer dizer, sai do socorro dos bombeiros e coloca o oxigênio. A gente sabe que tem um déficit de questão da, do transporte em Charqueadas também, né? Já tinha falado sobre isso, até abriu, explodiu, aquela questão da hemodiálise. A questão do transporte é uma coisa também muito séria de se averiguar, né? Quantos carros existem? Quantos foram comprados? Como é que está a questão de toda a estrutura e logística disso, né? A gente precisa entender para não, é para esse tipo de coisa não acabar a gente tendo que: "Ah, para ti, vou ter que pegar outra pessoa, porque não está dando ali", né? A gente sabe desse déficit que tem. Só que aí, o que aconteceu? A Aline, quando nos passou isso, Fernando, ela nos passou sem a documentação, sem a gente poder enxergar as coisas de uma forma maior. Então, assim, o que está faltando no conselho, e eu gostaria que a dona Joana colocasse aí, na própria ata, tá, que a gente precisa da documentação e dos números das coisas. Os exames, a gente pediu várias vezes a média anual dos exames. A gente pediu várias vezes, sabe, assim, são coisas que a gente precisa avaliar para poder tirar uma análise das coisas, entende? Então, assim, eu, Conselheira Vanessa, peço, encarecidamente, qualquer coisa que venha para parecer, ou que seja analisada pelo conselho, entre antes no grupo, em locais visíveis, que seja mostrado onde eles estão, para que a gente possa acompanhar de uma maneira mais eficaz, tá? Porque senão fica difícil, e acontece isso, ficam inventando as coisas. Por quê? Porque não vem esses documentos. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Só uma questão de esclarecimento aqui, colegas. É, não houve erro lá, 2024, porque lá diz assim, ó: "A Câmara Técnica aprova o Plano de Gestão da Saúde de 2024". Então, está certo, tá? A Câmara Técnica aprova no terceiro quadrimestre de 2024. A notícia é de 2025, mas aprovou, então não está errado lá no site, tá, dos parceiros. Tá? Só para deixar claro, agora que eu fui ver se realmente, mas é o Plano de Aplicação de 2024 e o terceiro quadrimestre de 2024. Está correto, tá? Pediu a palavra Rosângela, depois o doutor. **Sra. Rosângela Dorneles** (Conselheira representante do segmento usuário): Então, assim, primeiro, é muito difícil a gente estar num espaço onde nós deveríamos estar defendendo o Sistema Único de Saúde para a maioria da população e a gente vê o contrário da gestão. Assim, a gente tem que registrar isso, porque a gestão está preocupada mais com a questão privada do que com a questão pública, né, na verdade, porque a grande maioria é pública, né? 100 mil reais não é um dinheiro tão ruim de buscar. Inclusive, há muitos anos a gente vem falando de ter um termo de ajuste de conduta com o governo do Estado frente à questão da saúde prisional. Há muitos anos vem essa história, porque o município aceitou na boa a fazer a gestão dos presídios na área da saúde, né, na parte hospitalar, que depois o Vila Nova entrou antes, o Vila Nova já tem essa história, que não é de agora. Só que na gestão toda, o Vila Nova só tinha lá o Central. Depois, veio para cá que acabou desocupando os outros, né? Mas a saúde prisional

98



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

100
101
102
103
104
105

441 é uma discussão que afunda, com certeza, os municípios nas despesas. Tem que ficar claro, mas o município,
442 por questões políticas, nunca quis fazer o enfrentamento com o Estado nisso. Se fosse o gestor estadual, teria
443 um termo de ajuste de conduta com o Ministério Público para investimentos, porque nós não temos estrada, a
444 gente não tem a saúde adequada, a gente tem várias questões que a gente poderia estar ganhando das áreas
445 prisionais, que a gente não tem. A gente não tem nada. Então, a saúde prisional nunca trouxe coisas, né,
446 valorosas para nós, como nós mereceríamos, como cidade, por estar acolhendo. Então, acho que essa é uma
447 atitude que tem que ser tomada, porque 100 mil reais não é uma despesa tão grande para o Estado colocar a
448 mais dentro da saúde prisional na gestão. Saúde prisional nunca passou por esse Conselho para a gente saber
449 despesa, de entrada de dinheiro, porque é um dinheiro do Estado. O município presta contas, terceiriza hoje
450 com o Vila Nova. É uma outra discussão, né, para fazer isso. Então, assim, eu já tinha colocado que acho que o
451 patrimônio público tem que ser preservado, né, sou contra esse caminho da gente ampliar dessa forma, desde
452 que os estudos demonstrem, né, a viabilidade desse potencial, porque o que eu vivenciei, os caminhos não são
453 esses. A única instituição que eu sei que mantém, né, muito bem com a questão dos convênios, que é um
454 percentual SUS e um percentual privado, é a Santa Casa de Porto Alegre, porque o fluxo é gigante, nos
455 convênios lá. É uma outra questão, tem uma outra telaria, tem uma outra questão diferente da nossa região,
456 onde a população é mais pobre, inclusive os servidores públicos são pobres, as pessoas em torno, pobres.
457 Então, assim, é isso que a gente tem que avaliar. A questão das empresas, nunca eu vi uma empresa, Ronaldo,
458 chegar e dizer para nenhum secretário, no teu caso agora, dizer que vai ajudar na estruturação, para melhorar
459 a entrada do hospital, que vai ajudar não sei o quê, uma população num posto de saúde, entende? Nunca. A
460 gente nunca teve essa visão do nosso empresariado aqui, infelizmente, porque eu trabalhei, fui estagiária,
461 trabalhei em lugares da Serra, aonde o corpo dos empresários, inclusive, faziam um poção de construir, davam
462 para o município, né? Mas não é a nossa cultura, não é a nossa cultura aqui. Infelizmente, a gente não tem,
463 olha, para conseguir as coisas que a gente teve ao longo da história, tu sabe nem a qual pelo, mas quem dá
464 nada para nós, né? É tudo na troca, né, de o quê que eles vão ganhar, aí o quê que nós vamos dar para eles,
465 né? Mais ou menos assim, agora, porque as empresas estão, depois da pandemia piorou a situação. Então, eu
466 só queria dizer que para votar isso, tem que ter um estudo de viabilidade para mostrar, porque, por último,
467 tem que passar pela Câmara, vai ter que passar pela Câmara, porque é um patrimônio público. O hospital é um
468 patrimônio público, é do município. Então, tem que passar pela Câmara essa discussão. E aí tem que
469 demonstrar lá, porque provavelmente os vereadores, né, vão fazer essa discussão lá também, né, para poder
470 fazer e tu vai utilizar. É como se fosse uma cedência, né? Quando tu faz um terceiro cede, é que nem o espaço
471 público, que tem que ter uma discussão na Câmara para ceder lá para mim aquela área para poder, né,
472 construir alguma coisa. É a mesma situação. Então, vai ter que passar pela Câmara, né? **Gabriel Irigaray de**
473 **Assumpção** (Conselheiro Suplente representante do segmento prestador de serviço): Como o Guilherme falou,
474 o 60/40, não é que a gente vai atender 40% e se e privado, convênio, e 60% SUS. É até, talvez nem chegue
475 nesse número. E, e disponível, para mim tem que ter um conjunto. E ao atender o convênio, a gente não está
476 excluindo o paciente público, né? Ao invés, a gente está incluindo uma taxa da população que não é atendida
477 em Charqueadas. Por exemplo, estou com um paciente de saúde mental internado lá no Unimed e está
478 internado ali aguardando vaga na saúde mental, porque só tem poucos leitos de saúde mental. Se tivesse
479 convênio já poderia estar abraçando a questão da saúde mental que é uma, para quem não sabe, é uma
480 patologia bem necessitada hoje em dia, né, a saúde mental. A questão lá de São Jerônimo é outra questão. Já

107



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

109
110
111
112
113
114

481 segunda-feira, eu estava ali no, na família, numa, num jantar com os donos da Unimed, Carlos e João Melke, e
482 eles falaram que eles estão assumindo São Jerônimo, né, com a coordenação da doutora Rosângela, e eles
483 provavelmente têm um incentivo financeiro lá. Não necessariamente eles estão atendendo 20%, 40% com
484 venha, mas eles estão ganhando para ter aluno lá. A gente não ganha nada. A gente não tem nenhum aluno
485 aqui. E nem temos convênios, que eu saiba. 1.600,00, exagerando, agora esse mês. Mas vai ganhar, ou seja, já
486 estão gerando outras formas de recursos, que é do convênio particular, que não é do público, porque o
487 público não se paga sozinho. Não, na real até tem incentivo ao ensino, mas em Charqueadas a gente não tem
488 como fazer isso. Porque a gente não tem como estar. Esse 60/40 é faturamento, não é atendimento de
489 pessoas, "Ah, vou atender só 60 pessoas de 100". Então, é faturamento, a gente pode faturar. Só 40. **Sra.**
490 **Rosângela Dorneles** (Conselheira representante do segmento usuário): Se vocês abrirem duas portas, tu vai
491 ter um custo gigantesco de plantonistas, tu sabe, né? **Gabriel Irigaray de Assumpção** (Conselheiro Suplente
492 representante do segmento prestador de serviço): A gente já falou que o custo, se o custo Vila Nova vai
493 absorver. E o sistema da Santa Casa ali, a Santa Casa está com um déficit de 49 milhões, publicou agora. **Sr.**
494 **Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): O Secretário pediu a
495 palavra. **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento
496 governo): Em relação a isso, só para fazer uma referência em relação à doutora Rosângela falou que os
497 empresários não ajudam, claro, não ajudam a fazer, a fazer mais posto de saúde, acho que uma ambulância.
498 Mas, doutora, hoje mesmo eu vou colocar uma ambulância para rodar amanhã, porque um empresário foi ali
499 hoje, pagou 1.600,00 de peça que nós roubou. Então, assim, vai de quem pede, tá? Vai de quem pede. E eu
500 vou dizer uma coisa, muita coisa eu botei a rodar hoje e funcionar na saúde com apoio dos empresários de
501 Charqueadas, muito e muito. Então, assim, eu só tenho a agradecer àqueles que têm nos ajudado e não
502 colocam lá nas redes sociais, porque eles mesmos pedem para não colocar nas redes sociais. Então, muitos
503 empresários têm nos ajudado, principalmente do ramo metalúrgico aí. Em relação ao 60/40, eu acho assim, é
504 uma discussão que ela vai se postergar depois na Câmara. Então, eu peço que se coloque em votação hoje, a
505 aprovação com essa minha proposta, tá? O Luiz já aceitou, que para cada exame que se faz lá, que conste em
506 ata, e também depois a gente vai fazer esse acompanhamento. A cada exame do privad ou convênio que seja
507 feito, a gente vai fazer um SUS. Ah, se fizer uma tomografia convênio, aumentar. Ah, vamos dar mais uma cota
508 para o SUS. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): É. Vai
509 constar em ata. E se aprovado, vai ser uma resolução aprovando e constando a resolução esses itens que estão
510 sendo acordados agora. **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante
511 do segmento governo): Então, para que a gente vai perder tempo? É uma coisa que não precisamos aqui
512 postergar, uma coisa que a gente vai fazer lá na frente? Se aprova hoje, vamos para a discussão na Câmara,
513 que aí vai estar toda a comunidade envolvida também para poder se manifestar. **Sr. Fernando Araújo Nunes**
514 (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Colegas, conselheiros e visitantes, tem um
515 parecer, que não é conclusivo. Nós temos que botar em votação o parecer, se concordamos com o parecer ou
516 discordamos do parecer. O parecer está pedindo que não seja votado hoje, que seja colocado mais discussões,
517 apresentação de números. Eu não sei se está circulando ainda aí, a apresentação, depois espero que volte com
518 o constar em ata depois, nos devolvam esse material aí. Ah, é cópia? É, mas eu peço que deixe uma pelo
519 menos no conselho, né? Não, só para ficar registrado que foi entregue. Então, o parecer está pedindo mais
520 tempo e que não vote hoje. Então, nós temos que votar o parecer. Estamos cumprindo nosso regimento.

116

118
119
120
121
122
123



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

521 Então, os que concordam com o parecer para não ser votado hoje, se manifestem. Então, três votos para que
522 não se vote hoje. Os que discordam do parecer e a gente possa fazer a votação hoje, se manifestem: 8 votos a
523 3. E teve 1 abstenção, né? Uma abstenção. Então, 8 favoráveis a votarmos, não estamos votando ainda, tá? Foi
524 só o parecer, 3 contra e 1 abstenção. Bom, diante disso, então, eu coloco agora em votação, àqueles que
525 concordam que se efetive, então, o 60/40, com a ressalva... E que conste bem isso, a minha fala em ata, dona
526 Joana, que para cada exame, atendimento, o que for feito no particular, seja também feito, além, no SUS. Os
527 que concordam com isso, se manifestem: 8 votos a favor. Agora, os contrários se manifestem: 4 votos Então, 8
528 favoráveis e 4 contra. Encerrada essa pauta. **5. DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS CONSELHEIROS NAS COMISSÕES.**
529 O próximo item de pauta é a distribuição dos novos conselheiros nas comissões. Colegas, nós temos aqui,
530 precisando, agora foi debate no início da nossa reunião, que nós precisamos de colegas para fazer parte da
531 Comissão de Orçamento e Financiamento da Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde. Só temos três,
532 que a relatora é a dona Joana. Então, claro, não é obrigatório participar, mas é interessante que os colegas
533 participem, os nossos colegas participem das comissões aí. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza**
534 (Conselheira representante do segmento usuário) Fernando, eu posso participar da farmácia? **Sr. Fernando**
535 **Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Pode, pode. E, diga-se de passagem,
536 qualquer conselheiro pode participar de todas as comissões, só pode ser relator de uma, tá? Pode sim, pode
537 sim. Então, **Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** e **Locenir Colovini** ficam na Assistência Farmacêutica e
538 Vigilância e Saúde. E a colega **Dieyni Faleiro Neves** fica na Comissão de Orçamento e Financiamento.
539 **6. ASSUNTOS GERAIS.** Bom, é, assuntos gerais. Vanessa tinha pedido a palavra para os Assuntos Gerais. **Sra.**
540 **Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): Só vou corroborar
541 em toda a situação, tá? Até que o Fernando colocou ali: "Ah, não, vamos colocar no WhatsApp"... mas da outra
542 vez tinham colocado que podia perguntar, e o Ronaldo disse que ia me responder. O Ronaldo não me
543 respondeu no WhatsApp. Eu sempre faço texto. Difícil eu não fazer. É, eu sou assim, não adianta e não tem
544 negócio. E o Ronaldo disse: "Não. Eu vou te responder". Botei @RonaldoCabral e o Ronaldo não me
545 respondeu. Botei o arroba três vezes, tá, Ronaldo? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e
546 Conselheiro representante do segmento governo): Tu vai ter que me chamar de novo, porque eu troquei esse
547 telefone. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): Ah,
548 pois é. Tem que avisar para os companheiros. Assim, a questão é o seguinte, eu estou pedindo, reivindicando
549 essa questão do ar-condicionado. A gente te falou algumas vezes sobre esta questão. O que aconteceu? Lá no
550 Posto Central conseguiram organizar todos os ar-condicionado e só faltou ar-condicionado para a sala dos
551 agentes de saúde. Então, já que o presidente pediu para a gente esclarecer isso diretamente em plenário: eu
552 fiz um pedido ali no e-mail, já solicitando a questão do ar-condicionado. Até coloquei algumas normas, leis ali
553 para complementar, porque todo esse verão foi insuportável, os agentes de saúde passaram sem ar-
554 condicionado o tempo todo. Eu, inclusive, acho que os agentes de saúde eram os que deveriam ser
555 contemplados com isso, pois passa na rua, debaixo do sol o dia inteiro. Daí chega na sala, quando se vai fazer
556 aquilo que pede a lei, que dispõe de 10 horas semanais, e agora mais do que isso, para poder fazer os
557 cadastros para poder organizar a rede geral, que tem que unificar e coisas e tal, despense muito mais tempo
558 ali na sala, em função de computado. A gente está, Ronaldo, com um ventilador teque-teque desde sempre.
559 Tá? E todo mundo, a recepção, todas as salas, todo mundo, até psicólogo, todo mundo tá com ar-
560 condicionado, só os agentes de saúde, não. Então, te peço, Ronaldo, mais uma vez, tá? Que tu possa estar

125

127
128
129
130
131
132



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

561 olhando por um pessoal que está precisando do ar condicionado. E quando eu peço isso, eu quero deixar bem
562 claro: não vamos confundir a Vanessa funcionária... foi uma fala do Fernando no whatsapp: "*Não confundamos*
563 *a Vanessa funcionária com a Vanessa Conselheira*"; porque o meu pedido ali, não foi como funcionária, foi
564 como Conselheira. Tudo que eu for pedir no Conselho é como Conselheira, não como funcionária, tá? Minha
565 função de funcionária fica lá dentro do posto, mas eu tenho tempo dentro do meu próprio tempo de serviço
566 de também ser conselheira, tá? Então, quando eu estou falando ali, eu estou falando por mim como
567 funcionária, pela outra e pela outra, são três funcionárias na sala. Então, foi nesse sentido que eu falei. Da
568 outra vez, até houve uma questão com outro Secretário de Saúde, aonde ele questionou que eu denunciei o
569 nosso próprio Posto de Saúde, que estava caindo água em cima da nossa cabeça. Eu acho que rolou, inclusive,
570 o videozinho sobre isso. Porque eu pedi tanto, mas eu pedi tanto, mas tanto, como conselheira e como
571 funcionária também pedi, e nunca nada foi feito. Chegou uma hora que eu disse: "*Bom, eu vou ser obrigada a*
572 *colocar no Conselho, eu estou pedindo socorro*". A nossa enfermeira chegava a estar quase chorando,
573 implorando, que o pessoal fosse lá e resolvesse as goteiras, o mofo, etc., etc., etc. Então, assim, ó, neste
574 momento, quando eu faço esse pedido, eu quero deixar bem claro, não me confundam como funcionári. E
575 outra, até, eu me lembro que o outro Secretário: "*Ah, porque eu vou ver a conduta da funcionária, porque ela*
576 *trabalha lá dentro e tem, como é que se diz? Privilégio em saber*". Mas eu como funcionária pública, tendo a fé
577 pública, se eu vejo que tem alguma coisa que está fora dos conformes, eu também como funcionária posso
578 reclamar, posso pedir, né? Que seja avaliado e que seja resolvido as coisas. Então, assim, ó, independente de
579 ser funcionária ou ser conselheira, eu tenho esse direito. E ali que eu estou cobrando é a questão, assim, ó, de
580 condições no trabalho. É a questão da gente não chegar esbaforida e ficar pingando em cima das coisas. Aí
581 teve um ventilador até que a gente tinha que repartir, tá, Fernando? Era um pouquinho para ti, um pouquinho
582 para ele, um pouquinho para ele. Está entendendo? E também peço, queria que a dona Joana colocasse em
583 ata, que possa ser garantido e verificado, já que os postos de saúde são climatizados e tem um projeto de
584 climatização, e a gente sabe que pela Lei 13.592/2018, existe a manutenção dos ares-condicionados, tá? Para
585 edifícios públicos e para estabelecimentos assistenciais de saúde. Que isso seja garantido, porque o pessoal
586 está lá, trabalhando direto sem parar, o pessoal está indo para rua, os agentes de saúde, se tem alguém que
587 ainda não tem um ar-condicionado para poder chegar num posto, e, né? E poder, pelo menos, ficar mais ou
588 menos bem dentro de uma sala, fica ruim de trabalhar, tá? Isso é para conforto, isso é para poder trabalhar
589 direito, isso. Aí eles, "*Ah, mas os agentes de saúde tem que estar na rua*", que o blá, blá, blá. Não, eu sei que os
590 agentes de saúde têm ir na rua, só que aí, na lei 13.595, diz que a gente tem 10 horas, pelo menos, para ir para
591 ficar dentro dessa sala. Ou mais agora, que nem eu falei, pela questão da rede que está sendo construída de
592 novo. Então eu peço, tá? Em meu nome, das minhas colegas, como conselheira falando. Tem duas salas com
593 os ares, não está tendo problema. Tem duas, tá? São duas. Então eu peço por mim e pelos meus colegas do
594 central e que seja verificado, dona Joana, o que é que está acontecendo com as atas, que seja verificado os
595 outros postos de saúde, se ainda tem algum colega que está com problema de manutenção de ar-
596 condicionado. Bom, a questão é a seguinte, eu não sei o que está acontecendo com o sistema de licitação, que
597 eu te falei agora, mas assim, eu acho que a gente tem que avançar com isso aí, tá? Porque assim, ó, as pessoas
598 querem visita, elas querem assistência, eles querem que a gente vá, que a gente faça, tudo bem. Eu estou
599 fazendo a minha parte, mas eu gostaria também que me respeitassem como trabalhadora e um ar-
600 condicionado assim para ti, daqui a pouco, não sei, não é importante, Ronaldo, ou para outra pessoa acha uma

134

136
137
138
139
140
141



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

601 coisa irrisória, para mim é muito, quando eu saio do sol desgraçado da rua e tenho que entrar para dentro de
602 uma sala, enquanto todos os outros colegas têm ar-condicionado, menos eu e minhas colegas. Então, sempre
603 quando eu for falar, Fernando, no grupo, eu quero deixar claro que eu não falo como funcionária, tá? Eu falo
604 como conselheira o tempo todo. E se eu estou dentro do posto de saúde e tenho um meio de poder enxergar
605 as coisas mais de perto que eu enxergo, que não é só isso, a gente sabe que está faltando material, a gente
606 sabe que falta fita de HGT, falta soro, falta um monte de coisa. Então isso, eu nem, nem toquei nesses
607 assuntos como conselheira, entende? Eu poderia tocar também, assim como eu toquei na questão da
608 denúncia que eu fiz do Posto Central inteiro, da estrutura, que inclusive, quero deixar claro aqui também, que
609 até hoje não foram dadas as respostas daquela denúncia que foi feita. Vocês lembram disso, até hoje não foi
610 dada uma resposta para isso, sobre a estrutura do posto, tá? Então, assim, ó, só peço isso, tá? Perfeito. Que o
611 Ronaldo possa estar avaliando melhor essa situação e que consiga colocar uma resposta para nós e veja
612 também se os outros colegas, os agentes de saúde, que são, que têm que estar na rua, abaixo de sol,
613 queimando a moleira, se eles têm pelo menos uma confortabilidade em chegar e poder digitar as suas coisas,
614 tá? Perfeito. Eu gostaria até que o Ronaldo pudesse falar também. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do
615 CMS e representante do segmento usuário): Não, deixa eu só esclarecer o meu ponto de vista. E, na verdade,
616 agora está exercendo o teu direito como conselheira, é aqui na Plenária que tem que trazer as demandas, não
617 no grupo do WhatsApp. Foi só nesse sentido. Não leve em consideração. É uma reclamação, um ponto de
618 vista. Como conselheiro, é aqui que tem que ser trazido. Só por isso que eu tirei ali do WhatsApp para isso, né?
619 É aqui, tem que trazer as demandas para cá, não é ali. Ali não é o fórum para discussão nem para responder
620 questionamentos, aqui é o fórum, só nesse sentido. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza**
621 (Conselheira representante do segmento usuário): Mas eu só queria colocar, eu só queria colocar assim, ó,
622 Fernando, que na realidade qual é o meu problema, né? Que assim, as reuniões é uma vez no mês que a gente
623 tem. Então, às vezes, tu precisa de questionar coisas, assim, e tu está questionando já por fora, já está
624 questionando lá na Secretaria de Saúde, já está questionando com as pessoas que precisa questionar, e
625 inclusive foi falar que era para deixar com essas pessoas. E essas pessoas não te dão uma resposta, ou te
626 dizem, "Ah, vamos ver", tá? **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
627 usuário): Mas o fórum é aqui. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do
628 segmento usuário): Eu quero deixar claro assim, que, às vezes, a dificuldade é esperar até uma reunião para
629 falar. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Mas aí vai direto
630 no secretário. Então, traz, é assim, tem que ficar bem claro isso. Todas as demandas de qualquer conselheiro,
631 aqui é o fórum para discussão, para apresentar. O grupo do WhatsApp, daqui a pouco o secretário daqui a
632 pouco nem vai olhar. Então, ali não é, não é. Por que eu digo isso? Já tivemos problema com ex-secretário, que
633 foi muito grosseiro daquela época contigo como colega servidora pública. Então, para evitar isso, aqui é o
634 fórum dos conselheiros se manifestarem, só isso, tá? E aqui, o secretário pediu, por favor. **Sr. Ronaldo Vieira**
635 **Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo): Eu vou te precisar
636 em números: 32 ar-condicionados estão nas caixas novos. 24 salas sem ar-condicionado. Mas eu não posso
637 fazer como fazia antes. Mandar instalar sem ter uma licitação, ficar devendo, ter apontamento. Eu não vou ter
638 isso. Interrompi tudo e faço a licitação. Já encaminhei, está em processo de licitação. Vou sim instalar. Vou sim
639 fazer a manutenção, mas dentro da lei. Como fiz para as ambulâncias, que a gente resolveu. Como fiz uma
640 série de coisas. Cancelei com prédios que era um gasto de 60 mil por mês, sem licitação. Interrompi, fiz o

143



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

145
146
147
148
149
150

641 processo de licitação. Fiz o contrato com o Vitória, tá? Criamos o Rota Saúde para resolver. Então, o que é que
642 a gente veio fazer na saúde? A gente veio fazer isso e tu está com toda razão, é um absurdo. Aí eu tenho o
643 médico que não vai trabalhar que não tem ar-condicionado. Eu tenho uma dentista que não vai trabalhar, e
644 está lá questionando. Casualmente até essa dentista a gente teve que tirar ela porque ficou feio. Ficou feio.
645 Então, assim, a gente sem medo, eu não tenho medo. Eu sempre digo para o pessoal, eu não tenho medo de
646 fazer os ajustes que têm que fazer na saúde. Demitir um médico, demitir um dentista, demitir um enfermeiro,
647 não tem, tem que fazer os ajustes. É um absurdo, gente. Tu ter isso que a gente instalou já com uns 10, né?
648 Com uns 10 ainda. Que tinha um saldo e instalou o resto. Tu ter 42 ares-condicionados, tu estar sabendo que
649 vai chegar a 40 graus, 45 graus, e tu não te preparar para isso. Então o que é que a gente fez? Fizemos agora o
650 processo de licitação e bem a mais daquilo que é, não só para instalar, mas também para fazer manutenção,
651 tá? Então a gente fez isso, e tem várias ações que a gente fez. Criamos o setor de compras para agilizar lá
652 dentro. Porque estava tudo trancado, esbarrava aqui. Era um setor comprando para todas as secretarias. Aí
653 nós criamos o nosso setor que está agilizando. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e
654 representante do segmento usuário): Que foi ventilado aqui no conselho e aprovado, que tivesse a saúde. **Sr.**
655 **Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo):
656 Sim, sim, sim. Então, assim, não tem fita de HGT, mas não é porque nós, a gente já fez o processo, a gente já
657 reservou o dinheiro, a gente já fez, está no setor de licitação. Então, assim, ó, e realmente, muita coisa tem
658 que ser feito, muita coisa tem que ser organizado, tá? Então assim, a gente vai avançar muito. Agora eu acho
659 que amanhã já sai o edital do Posto de Saúde Piratini II, amanhã acho que abre a licitação. Cadastramos mais
660 uma unidade de saúde agora. É Parque III ou Parque II, como é que é o nome? Parque Seleções. Cadastramos
661 mais um posto de saúde. Sabe para onde? Lá para a ponta da São Lourenço para pegar todo aquele
662 crescimento que está vindo para lá. Cadastramos a Unidade Odontológica, cadastramos os equipamentos, tá?
663 Então, criamos agora um grupo ali de trabalho para ver as emendas que estão paradas, os recursos que estão
664 parados, que forma vai ser aplicado e vamos trazer para cá para discutir, pode ter certeza. Na próxima
665 reunião, eu já vou abrir tudo para vocês, é isso que tem de dinheiro, nós vamos fazer isso e que é que vocês
666 acham? Vamos discutir aqui. É isso que a gente vai fazer. Eu não, assim, eu queria dizer, eu não estou, eu não
667 vim para a saúde para estar escondendo números ou estar fazendo isso, fazendo aquilo. A gente veio para
668 melhorar. Até então agora, eu tenho comprado muita coisa com a folha de um, ajuda do outro, dinheiro do
669 próprio bolso para poder ir lá pedindo soro lá para o hospital emprestado. E assim a gente vai. Amanhã eu vou
670 a Cerro Grande do Sul, uma doação de medicamento que o Vila Nova conseguiu, eu vou lá buscar. Agora o que
671 é que está acontecendo? Compramos muito remédio. Agora não tem onde estocar, fala para o caminhão que
672 está chegando. E eu não tenho onde botar medicamento. Amanhã nós vamos ter que entrar para dentro da
673 farmácia, construir prateleiras, trazer partes para começar a aportar esses medicamentos. Mas, remédio vai
674 faltar, vai? Não vai. Então assim, Eu peço para que Então e o pessoal já está trabalhando na próxima compra
675 de medicamento. Eles terminaram, mandaram para licitação e já começaram a produzir a próxima compra de
676 medicamento. Então, é isso que a gente precisava. Para fazer uma gestão e a gente está fazendo. A gente tem
677 um grupo bom, a maioria é estatutário, tá? A maioria é estatutário, porque eu acredito na força e no trabalho
678 deles. O meu pessoal que está na linha de frente, mais na manutenção e serviço. A questão da, do transporte,
679 a gente está fazendo aquisição agora de duas vans, aonde vai ter uma só especial para hemodiálise, que é
680 adesivada, tá? A gente está comprando mais quatro carros, mais quatro carros para poder atender, só que

152



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

154
155
156
157
158
159

681 assim, ó, nós, quando entramos dia 15 de novembro, o município transportava 85 pessoas por média para
682 consulta. Sabe quantas pessoas a gente leva hoje? 130 pessoas por dia, e eu não tenho Plex, e estou
683 atendendo. Eu reduzi 60 mil de custo lá. Eu criei rotas, eu criei rotinas, eu criei pontos de acesso para que a
684 gente possa atender todo mundo e aumentar a demanda, e aumentamos a demanda. O que é que acontecia?
685 Até dia de outubro até novembro, dezembro, o governo estava liberando no GERCON 9, 10 consultas por dia.
686 E aliás, eles davam quatro, cinco. Hoje liberou 26. Essas pessoas quando recebem consulta, elas já recebem
687 com o carro agendado, está indo. Aquelas que têm condições, elas vão. Aquelas que não têm, já vai o
688 agendamento do carro. Quer ir em carro, já vai o agendamento, quer passagem, já vai com a passagem. Então,
689 a gente está tentando organizar essas coisas que realmente não existia, gente. Ia e ia, valia, e ela falou certo.
690 Eu dou graças a Deus de uma coisa, que eles foram tão ruins para não gastar o dinheiro, deixaram para mim
691 gastar, né? Então a gente vai gastar o dinheiro agora para investir junto com a parceria de vocês nas áreas que
692 devem ser investidas. É o governo que eu estou. Mas é forma diferente de fazer gestão. Eu estou no governo e
693 quero que as coisas dêem certo, porque eu ando na rua, eu ando na fila do banco, na fila do mercado e as
694 pessoas vêm me perguntar, me pedir remédio, às vezes, pedir exame. E eu não me escondo de ninguém, eu
695 não me escondo de ninguém. Não tenho medo de ir para um debate, ir para discussão. E realmente, estava lá.
696 Estamos melhorando, vamos melhorar e muito. É aquilo que a mulher do Governo do Estado falou:
697 Charqueadas era referência no Estado do Rio Grande do Sul e na região carbonífera com saúde, hoje está o
698 caos. Era mesmo. E a gente tem que trazer, é com vocês. Eu sei que os debates vão ser calorosos, eu sei que a
699 gente vai ter divergência, mas eu nunca vou me eximir de trazer qualquer número, qualquer dado para vocês
700 daquilo que vai acontecer. E ela vai saber cobrar, tem que cobrar. Eu iria cobrar também. Então assim,
701 estamos trabalhando, a gente está trabalhando para resolver tudo isso aí, mas dentro da 14.133, dentro da lei.
702 Não adianta. Eu também não quero sair daqui e ter apontamento, porque está chegando os apontamentos
703 dos outros secretários ali. De mim não vai ter, não vai ter mesmo. Assino aquilo que eu entendo que está
704 dentro da lei, mando passar pelo jurídico, vejo tudo de forma correta, para que eu depois lá na frente não
705 tenha que estar respondendo. Então, assim, ó, ah, estou aberto. Podem, todas as demandas podem trazer,
706 podem trazer, a gente vai encaminhar, tá? E os números: "Ó, vamos fazer uma reunião amanhã para ver o que
707 tem de emenda lá?". Vamos lá, vamos sentar, vamos discutir as emendas, vamos sentar, vamos botar na mesa,
708 vamos discutir. Pode falar, pode falar. Vamos discutir. Agora o que é que acontece? Tem 1 milhão para gastar
709 que veio da enchente, para saúde. E a gente tem que gastar. O que é que eu conversei hoje com a equipe ali?
710 Pode ser um investimento, vamos construir uma farmácia municipal. Nós temos aquele prédio da INSS, que
711 está ali nos pilares, criando mofo, uma área ótima. Eu reuni a equipe hoje, o setor de projetos. Falei,
712 trabalhem em cima para nós fazer a nossa farmácia municipal ali, para ter um ponto de referência fixo e não
713 ficar jogando para um lado e para o outro. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do
714 segmento usuário): Colegas, nós estamos quase estourando o limite da nossa reunião. Então, gente, assim, eu
715 peço para vocês, tá? Duas horas. **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro
716 representante do segmento governo): A gente está à disposição dos vereadores, tá? Dos membros do
717 conselho, ntar lá e discutir sistema de gestão, não tem problema nenhum. E eu não consegui nessa agora me
718 programar, mas daí ali na secretaria, tá? A Greice, a Greice é a chefe de gabinete lá. A Greice tá. As portas
719 estão abertas. Se quiser se na próxima reunião eu já vou trazer para cada um de vocês um relatório de tudo o
720 que se gastou, de tudo o que se gastou em 2024, tá? Na área de saúde, e o que tem para se gastar agora em

161

163
164
165
166
167
168



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

721 2025. Na próxima reunião, eu já vou entregar para vocês um relatório. **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente
722 do CMS e representante do segmento usuário): Colegas, nós estamos estourando o nosso tempo. E antes de
723 nós encerrarmos, Secretário e membros do hospital. Nós já aprovamos, na última reunião, que devem vir os
724 relatórios mensais dos gastos, dos recebimentos de recursos e dos gastos para o conselho. Não veio desse
725 mês. Então, fica a cobrança já para o mês que vem, na próxima reunião, venha de janeiro, fevereiro, março e
726 abril os custos, quanto foi gasto direitinho, porque nós já aprovamos na reunião passada. Então, só para deixar
727 claro isso, foi na extraordinária. Secretário, eu vou lhe entregar aqui, hoje eu tive acesso ao DigiSUS, como
728 Presidente do conselho, para lançar a parte do conselho. E me surpreendi com o seguinte, Secretário. Claro
729 que o senhor não era secretário, mas eu peço que o senhor, lá com a sua equipe, lá o Helder é um deles, né?
730 Que atualize o DigiSUS lá. Por exemplo, a programação anual do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de
731 2022 consta lá em análise do conselho. Não é verdade, tem até a resolução, está tudo lá no site. 2023, 2024,
732 aprovamos o terceiro hoje. Mas o primeiro e o segundo, está tudo aqui como análise do conselho. Eu tentei
733 atualizar lá, o gestor é que tem que fazer. Então, só para dar uma revisada. Eu imprimir, inclusive, para mostrar.
734 E eu acho que vocês têm que entrar lá e talvez tenham que colocar lá o documento, né, que vocês já têm a
735 pendência. Eu hoje tive acesso, a senha ontem, com a Aline. Fiz a senha. **Sra. Greice Ferreira Foppa**
736 (Conselheira representante do segmento governo): Mas será que não era o antigo que tinha que ter entrado
737 com a senha dele e aprovado? **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do CMS e representante do segmento
738 usuário): Aqui diz "Conselho", é o Conselho e não está aprovado ainda. Aqui diz Conselho, porque consta que a
739 pendência é como se fosse do conselho, porque lá na Saúde digitaram que estava em análise. Tá, mas 2024,
740 2025 agora que consta aqui já, 2024, último quadrimestre, nós aprovamos esse ano, eu não consegui lançar.
741 Quem tem que botar lá é o gestor. O conselho aprova, dá o documento e o gestor vai lá e lança na prestação
742 de contas. Então, só para dar uma revisada nisso aí, porque eu tentei hoje, com a minha senha, e eu não tive
743 acesso. Diz lá, é o gestor. Claro, a pendência é do Conselho, mas quem tem que lançar são vocês. Então, só
744 para recapitular, que o hospital nos apresente, na próxima reunião, né? A prestação de contas de 2023 para
745 cá, os recursos que entraram, o que foi gasto, exames, enfim, essas coisas todas. Um relatório, né? Como é
746 feito. E até assim, ó, se for em meio digital, melhor ainda, porque Tá, eu disparo daí. Se for em meio digital, eu
747 disparo para os colegas conselheiros. Colegas, temos ainda 3 minutos, porque a nossa reunião é até duas
748 horas. Já vou passar a palavra para a Joana. Por favor, Joana, depois eu faço esse adendo. **Sra. Joana Olívia**
749 **Fernandes** (Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Não, queria perguntar ao
750 Secretário Ronaldo sobre a informatização da assistência farmacêutica, já está fazendo? **Sr. Ronaldo Vieira**
751 **Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo): Já, já começamos
752 o processo. O Governo do Estado contratou também mais 2 ou 3 farmacêuticos que vão trabalhar junto com
753 nós. Tá? Então, a gente está trabalhando na informatização. Dois tem, né? Até uma um assunto que a gente
754 acertou com a SUSEPE no último, na última reunião. Nós vamos instalar o E-SUS dentro das casas prisionais,
755 dentro das unidades lá em parceria com o Vila Nova, para que a gente também possa monitorar e controlar a
756 aquisição de medicamento para as unidades prisionais, porque aí já vai sair, no momento que ele faz a
757 consulta médica, já vai ir para o sistema o medicamento que ele toma. Tá? Então, por ali a gente vai poder
758 dimensionar e também controlar o uso, que é o que a gente não tinha antes. Tá? A gente não tinha esse
759 controle. **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Tá,
760 mas quem é que está fazendo isso? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro

170



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

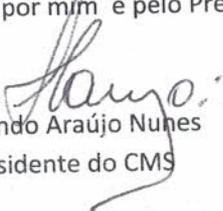
- CMS -

Conselho Municipal de Saúde

172
173
174
175
176
177

761 representante do segmento governo): A Tieli. Vai estar organizando. **Sra. Joana Olívia Fernandes** (Conselheira
762 representante do segmento trabalhador em saúde): Não, só um pouquinho. A Tieli é de alguma empresa?
763 **Sra. Greice Ferreira Foppa** (Conselheira representante do segmento governo): Não, estatutária. **Sra. Joana**
764 **Olívia Fernandes**(Conselheira representante do segmento trabalhador em saúde): Ah, é do município. Ela faz a
765 parte do sistema? **Sr. Ronaldo Vieira Cabral** (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do
766 segmento governo): Não, faturamento. **Sra. Joana Olívia Fernandes**(Conselheira representante do segmento
767 trabalhador em saúde):Não, estou dizendo no sistema, de todo desse controle. **Sr. Ronaldo Vieira Cabral**
768 (Secretário Municipal de Saúde e Conselheiro representante do segmento governo): Não, esse nós já temos
769 lá, nossa farmácia já tem um sistema próprio nosso, do contrato que a gente tem com a DB Seller, tá? Já tem o
770 nosso sistema hoje que gerencia toda a entrada e saída de medicamento. Claro, havia um descontrole, tá?
771 Porque nem tudo se lançava. O que é que a gente fez hoje? Nós colocamos um responsável por entrada e
772 saída. Agora, o medicamento entra, ele lança no sistema e dispensa depois. Antes não era. Tá? Antes não tinha
773 controle nenhum. Agora, todo o medicamento é controlado. Tanto que eu, se eu chegar lá hoje e perguntar
774 para ela quanto Tylenol tem lá, ela consegue me informar. Antes não tinha. Antes eles recebiam os médicos e
775 iam colocando. Eu queria essa essas dúvidas que foram discutidas que ficam com o senhor depois, depois uma
776 reunião. Mas agora nós vamos ter uma parceria com, nós vamos colocar uma unidade dentro das casas
777 prisionais para que ele vá consultar e já vá passar na farmácia, né? Que aí ele já vai saber o que tem na
778 farmácia. Vai ser bem legal. **Sra. Vanessa Tissot Lopes Nogueira de Souza** (Conselheira representante do
779 segmento usuário): Fernando? Olha só, como é que ficou a questão da Comissão de Fiscalização, tá? Vai ser
780 esperado entrar o próximo conselheiro para daí definir, então? **Sr. Fernando Araújo Nunes** (Presidente do
781 CMS e representante do segmento usuário): Sim, ainda falta um, que aí a gente fecha todas as comissões. Ele
782 encerra todo o processo em 7 de maio, que é a próxima reunião nossa. Aí já vai ter a pessoa que vai... Aí a
783 gente consegue estruturar todas as comissões e até criar outras, se por acaso, né? **Sra. Vanessa Tissot Lopes**
784 **Nogueira de Souza** (Conselheira representante do segmento usuário): Não, é só aquela questão da Comissão
785 de Fiscalização para começar a andar. Assim, para a gente já estruturar essa parte. **Sr. Fernando Araújo Nunes**
786 (Presidente do CMS e representante do segmento usuário): Não, tranquilo, tranquilo. A gente fecha na
787 próxima reunião, tranquilo, sem problema. Colegas, 2 horas de reunião, exatamente 2 horas. Obrigado pela
788 presença e paciência de todos. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Joana Olívia
789 Fernandes, lavei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.

790
791
792
793
794
795
796
797
798
799


Fernando Araújo Nunes
Presidente do CMS


Joana Olívia Fernandes
Secretária

179



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS
CME - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
www.cmscharqueadas.com.br

CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, atendendo solicitação da SMS, **CONVOCA**, nos termos do inciso II do artigo 19 do Regimento Interno, o Colegiado para **Reunião ORDINÁRIA** a realizar-se dia 02 de abril, Quarta Feira, às **17h30min em 1ª chamada**, e às **18h em 2ª chamada**, na **Prefeitura**, tendo como pauta:

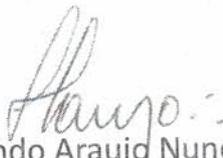
1. Verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da última reunião;
3. Ordem do Dia:

I - Apreciação e aprovação dos Pareceres 001 e 002 da CTFO, já exarados; ✓
II- Apreciação e aprovação de Parecer das Comissões: FO e APMACUE;
III- distribuição dos novos conselheiros nas Comissões.

4. Assuntos Gerais

- VANESSA ✓
- COMISSÕES (NOVOS) ✓
- EDITAL 003 JUBA ✓

Charqueadas, 31 de março de 2025.


Fernando Araujo Nunes
Presidente

PAOZ. CONTAS
HOSPITAL.

MINORIAS.



FEVEREIRO/25			
Entradas		Saídas	
Alta complexidade	R\$ 28.003,22	Folha de pagamento	R\$ 556.957,00
Piso Enfermagem	R\$ 43.124,50	FGTS	R\$ 48.242,98
Assistir (incentivos estaduais)	R\$ 248.280,48	Folha de Médicos	R\$ 378.272,30
Média complexidade	R\$ 133.742,46	Piso Enfermagem	R\$ 43.124,50
Incentivos federais	R\$ 29.355,57	Material e medicamento	R\$ 57.667,28
Incentivo municipal	R\$ 488.165,33	Serviço de Nutrição	R\$ 47.772,43
Prisional (municipal)	R\$ 322.194,68	Manutenção	R\$ 3.227,57
Total:	R\$ 1.292.866,24	Laudos de exames de imagem	R\$ 43.158,77
		Laboratório	R\$ 25.232,50
		Controle de infecção	R\$ 4.321,26
		Segurança	R\$ 17.576,80
		Seguro	R\$ 1.113,09
		Médicos CDI	R\$ 9.213,55
		Sistemas	R\$ 5.611,61
		Resíduos	R\$ 3.719,34
		Mensalidade sindicato	R\$ 414,37
		Plano de saúde	R\$ 1.488,03
		Comodatós	R\$ 6.512,27
		Manutenção de gerador	R\$ 1.200,00
		Consultoria Física Médica	R\$ 1.654,22
		Gás GLP	R\$ 2.412,87
		Mensalidade federação	R\$ 1.265,48
		Vale Transporte	R\$ 3.654,63





Hospital de
Charqueadas

Sistema de Saúde Vila Nova

RS 401, nº 1.754
Bairro Nossa Senhora da Conceição
Charqueadas/RS
www.ahvn.com.br

CEP: 96.745-000
Tel: (51) 3658 3962

Água	R\$ 10.069,87
Luz	R\$ 11.947,19
Internet e telefonia	R\$ 1.386,32
Rateio adm	R\$ 88.257,86
Acordos trabalhistas	R\$ 13.742,14
TOTAL:	R\$ 1.389.216,23
	(R\$-107.392,99)

Acumulado:

(R\$-705.954,07)

Luiz Carlos Rocha Jr

Diretor Executivo





Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Parecer 001/2025.

Apreciação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º quadrimestre de 2024.

Trata-se de parecer técnico referente à apreciação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do terceiro quadrimestre do ano 2024, para cumprir com a legislação federal que trata dos instrumentos de Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) - Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS -, que prevê que os relatórios de gestão devem ser avaliados pelo Conselho Municipal de Saúde. Esta comissão analisou o Relatório do aspecto financeiro.

Conforme artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas, homologado pelo Decreto nº 8333, de 25 de março de 2021, é de competência deste Conselho, entre outras ações:

- Atuar na formulação e controle da execução da política de saúde, incluídos seus *aspectos econômicos, financeiros* e nas estratégias para sua aplicação aos setores público e privado;
- Deliberar sobre os modelos de atenção à saúde da população e de Gestão do Sistema Único de Saúde;
- Aprovar o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão, bem como todos os projetos, programas e ações da saúde.

Já conforme o Decreto Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências,

Art. 35. O Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde definirá as responsabilidades individuais e solidárias dos entes federativos com relação às ações e serviços de saúde, os indicadores e as metas de saúde, os critérios de avaliação de desempenho, os *recursos financeiros* que serão disponibilizados, a forma de controle e fiscalização da sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.

Conforme a Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, já citada:

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

(...)

II - elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo:

(...)

b) do RDQA, para inclusão da análise pelo Conselho, nos termos do art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012; e

c) do RAG, para inclusão da análise e do parecer conclusivo pelo Conselho, nos termos do § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141, de 2012.” (NR).”

CONSIDERANDO que os dados apresentados em cada relatório são importados automaticamente de outros sistemas de informação do Governo Federal, indicando a utilização de recursos financeiros e orçamentários;

CONSIDERANDO que não havendo apreciação dos relatórios enviados pelo gestor municipal, pode haver prejuízos para o Município, inclusive de ordem financeira e orçamentária;

CONSIDERANDO que o maior volume de recursos foi aplicado na Atenção Primária em Saúde, no total de R\$22.751.457,84, sendo R\$22.687.475,84 despesa corrente e R\$63.982,00 despesa de capital, configurando em mais de 50% do total da despesa com Saúde.

CONSIDERANDO que o total de recursos aplicados na Atenção Hospitalar é de R\$12.004.664,14.

CONSIDERANDO que o total de recursos aplicados no Suporte Terapêutico e Profilático é de R\$1.040.612,06. Que o total de recursos aplicados em despesas com Vigilância Epidemiológica é de R\$1.781.927,39 e em outras subfunções o valor das despesas em saúde foi de R\$4.370.089,76.

CONSIDERANDO que a despesa total com Saúde no Município foi de R\$1.200,30 por habitante, um aumento de 31,45% em relação ao mesmo período do ano anterior – refletindo as necessidades de atendimento da população por conta da enchente;

CONSIDERANDO o cumprimento do disposto no Capítulo III Seção I Art. 7º da Lei 141/2012, que determina que o percentual mínimo aplicado pelos Municípios anualmente em ações e serviços de saúde é de 15% da arrecadação de impostos, e Charqueadas aplicou 20,14% deste total.

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Após análise e discussão pela Comissão Técnica de Assistência Financiamento e Orçamento, emitimos o presente parecer conclusivo FAVORÁVEL, recomendando que se registre prontamente a aprovação no sistema DigiSUS Gestor,

É o nosso parecer dos membros presentes na reunião da CTOF nesta data.

Charqueadas, 25 de março de 2024.

Aline Künzel Teixeira
Membro da CTFO e relatora

Joana Olívia Fernandes
Membro da CTFO

Gráice Ferreira Hoppa
Membro da CTFO

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Parecer 002/2025.

Apreciação do Relatório Anual de Gestão de 2024.

Trata-se de parecer técnico referente à apreciação do Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano 2024, para cumprir com a legislação federal que trata dos instrumentos de Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) - Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS –, que prevê que os relatórios de gestão devem ser avaliados pelo Conselho Municipal de Saúde. Esta comissão analisou o Relatório do aspecto financeiro.

Conforme artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas, homologado pelo Decreto nº 8333, de 25 de março de 2021, é de competência deste Conselho, entre outras ações:

- Atuar na formulação e controle da execução da política de saúde, incluídos seus aspectos econômicos, financeiros e nas estratégias para sua aplicação aos setores público e privado;
- Deliberar sobre os modelos de atenção à saúde da população e de Gestão do Sistema Único de Saúde;
- Aprovar o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão, bem como todos os projetos, programas e ações da saúde.

Já conforme o Decreto Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências,

Art. 35. O Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde definirá as responsabilidades individuais e solidárias dos entes federativos com relação às ações e serviços de saúde, os indicadores e as metas de saúde, os critérios de avaliação de desempenho, os recursos financeiros que serão disponibilizados, a forma de controle e fiscalização da sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.

Conforme a Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, já citada:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

(...)

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo:

(...)

b) do RDQA, para inclusão da análise pelo Conselho, nos termos do art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012; e

c) do RAG, para inclusão da análise e do parecer conclusivo pelo Conselho, nos termos do § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141, de 2012." (NR)."

CONSIDERANDO que os dados apresentados em cada relatório são importados automaticamente de outros sistemas de informação do Governo Federal, indicando a utilização de recursos financeiros e orçamentário;

CONSIDERANDO que não havendo apreciação dos relatórios enviados pelo gestor municipal, pode haver prejuízos para o Município, inclusive de ordem financeira e orçamentária;

CONSIDERANDO os resultados dos indicadores de saúde apresentados nos Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior,

CONSIDERANDO que o maior volume de recursos foi aplicado na Atenção Primária em Saúde, no total de R\$22.751.457,84, sendo R\$22.687.475,84 despesa corrente e R\$63.982,00 despesa de capital, configurando em mais de 50% do total da despesa com Saúde.

CONSIDERANDO que o total de recursos aplicados na Atenção Hospitalar é de R\$12.004.664,14.

CONSIDERANDO que o total de recursos aplicados no Suporte Terapêutico e Profilático é de R\$1.040.612,06. Que o total de recursos aplicados em despesas com Vigilância Epidemiológica é de R\$1.781.927,39 e em outras subfunções o valor das despesas em saúde foi de R\$4.370.089,76.

CONSIDERANDO que a despesa total com Saúde no Município foi de R\$1.200,30 por habitante, um aumento de 31,45% em relação ao ano anterior – refletindo as necessidades de atendimento da população por conta da enchente; e

CONSIDERANDO o cumprimento o disposto no Capítulo III Seção I Art. 7º que determina que o percentual mínimo aplicado pelos Municípios anualmente em ações e serviços de saúde é de 15% da arrecadação de impostos, uma vez que Charqueadas aplicou 20,14% deste total.

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Charqueadas

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

COMISSÃO TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

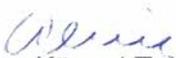
Após análise e discussão pela Comissão Técnica de Assistência Financiamento e Orçamento, emitimos o presente parecer conclusivo FAVORÁVEL COM RESSALVAS, registrando-se prontamente no sistema DigiSUS Gestor,

RECOMENDANDO-SE QUE

- 1) Utilize-se na totalidade o recurso de investimento, que deixou de ser utilizado em 2024, para estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária em Saúde em 2025, indicando onde foi executado;
- 2) Utilize-se na totalidade os recursos de investimento, que deixaram de ser utilizado em 2024, relacionados ao Serviço de Vigilância em Saúde em 2025, indicando onde foi executado;
- 3) Utilize-se na totalidade o recurso de custeio, que deixou de ser utilizado em 2024, para a Transformação Digital no SUS em 2025, indicando onde foi executado;
- 4) Utilize-se na totalidade o recurso de custeio, que deixaram de ser utilizado em 2024, de Apoio à manutenção dos polos de academia da saúde em 2025, indicando onde foi executado;
- 5) Utilize-se na totalidade o saldo do recurso, que deixaram de ser utilizado em 2024, de custeio disponível para Incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde para cumprimento das metas – nacional em 2025, indicando onde foi executado.

É o nosso parecer dos membros presentes na reunião da CTOF nesta data.

Charqueadas, 25 de março de 2024.


Aline Künzel Teixeira
Membro da CTOF e relatora


Joana Olivia Fernandes
Membro da CTOF


Greice Ferreira Foppa
Membro da CTOF

– CMS –

Conselho Municipal de Saúde

Rua Rui Barbosa nº 505, Centro – Charqueadas/RS – CEP 96745-000

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, com início às 10h10min em segunda chamada, reuniu-se a Comissão Técnica de Orçamento e Finanças para apreciação do Relatório Detalhado do Terceiro Quadrimestre de 2024 e do Relatório Anual de Gestão de 2024, estando presentes Aline Teixeira, Joana Fernandes, Greice Foppa e Elton Gosenheimer. Feito discussão inicial sobre as necessidades de melhoramento dos processos de discussão dos relatórios, com outras Comissões Técnicas, e com aprofundamento do entendimento dos objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde. Colocado que é importante, para que sejam melhorados estes processos neste ano, que se verifique se a Lei de Diretrizes Orçamentárias contempla o que está disposto no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde de 2025. Que os relatórios de gestão devem ser realizados pelas equipes responsáveis, conforme a Programação Anual de Saúde. Que os dados fornecidos pela Gestão no instrumento DigiSUS devem ser mais detalhados para o Conselho Municipal de Saúde, configurando o relatório de Gestão. Sugerido um grupo de trabalho para discutir o Plano Municipal. Passou-se em seguida à análise dos dados financeiros constantes no Relatório Detalhado do Terceiro Quadrimestre e do Relatório Anual de Gestão, discutindo-se o percentual de gastos, os indicadores financeiros, especialmente a Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante, a Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde que foi muito reduzido e Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 que foi de 20,14%. Feitas as discussões, passou-se a discutir os pareceres da comissão. Emitidos os parecer da Comissão, foram aprovados por unanimidade, fazendo constar em ata que a conselheira Joana discorda da forma como os Relatórios de Gestão, nos aspectos financeiros, não relacionam o valor gasto com resultados e avaliação do que pode ser melhorado nas execuções das ações em saúde. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião.

Aline Teixeira, Greice Foppa.
Joana D. Fernandes
Elton Gosenheimer



Charqueadas, 01 de abril de 2025

Comissão Técnica de Atenção Primária à Saúde, Média e Alta
Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Urgência e Emergência

PARECER TÉCNICO

Assunto: Necessidade de dados adicionais para avaliação da proposta de reestruturação financeira do hospital.

1. Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar a posição da comissão responsável pela análise da proposta de reestruturação financeira do hospital público do município de Charqueadas. A proposta prevê a alteração do modelo atual, de 100% SUS, para uma configuração de 60% SUS e 40% privado/conveniado.

2. Análise da Comissão

Após a discussão entre os membros, a comissão deliberou, por maioria (2 votos contra 1), que há necessidade de dados adicionais para uma avaliação criteriosa da viabilidade da proposta. Os membros entenderam que a documentação atualmente disponível não é suficiente para uma decisão embasada.

Dentre as informações consideradas essenciais para continuidade da análise, destacam-se:

- **Prestação de contas detalhada** dos últimos exercícios financeiros do hospital, incluindo receitas, despesas e repasses municipais e estaduais.
- **Dados aprofundados sobre a produção assistencial**, com segmentação por tipo de atendimento e origem dos pacientes.
- **3. Conclusão e Recomendações**

Diante da insuficiência de dados para uma decisão fundamentada, a comissão recomenda a obtenção e apresentação dos documentos mencionados antes de qualquer parecer conclusivo. Apenas após essa complementação será possível avaliar adequadamente os impactos e a viabilidade da proposta.

Até que tais informações sejam disponibilizadas e analisadas, a comissão se mantém em posição de aguardar para emitir um parecer definitivo sobre a reestruturação financeira do hospital.

Guilherme Oliveira
Relator e Membro

Rosângela Dornelles
Membro

Vanessa Tissot
Membro

Sandra Assumpção
Membro

Programação Anual de Saúde 2025 para apreciação

De : Coord Estratégia da Saúde da Família - PM
Charqueadas
<saudedafamilia@charqueadas.rs.gov.br>

seg., 31 de mar. de 2025 10:33

 2 anexos

Assunto : Programação Anual de Saúde 2025 para apreciação

Para : cms <cms@charqueadas.rs.gov.br>

Bom dia.

Segue a Programação Anual de Saúde (versão em PDF e versão escaneada assinada em PDF) para apreciação.

Atenciosamente,

Enfermeira Aline Teixeira

 **PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE 2025.pdf**
893 KB

 **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025 ASSINADA.pdf**
7 MB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS
Conselho Municipal de Saúde

EDITAL CMS Nº 003/2025

O Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas no uso de suas atribuições legais, e cumprindo o disposto no Parágrafo único do Artigo. 3º, da Lei Municipal Nº 3.268, 25 de março de 2021, TORNA PÚBLICO a abertura de Edital para o cadastramento, para escolha de representante para compor vaga no colegiado do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS para um mandato até 31 de dezembro de 2026.

Artigo 1º. DAS ENTIDADES: Podem se cadastrar as entidades e movimentos representativos de usuários do Sistema Único de Saúde, como segue:

- I. 01 (uma) vaga para entidades e movimentos representativos de usuários do Sistema Único de Saúde.

Artigo 2º DOS PRAZOS: Os cadastros poderão ser realizados de 01/04/2025 a 15/04/2025.

Artigo 3º DO LOCAL: Os pedidos de cadastros deverão ser feitos na Prefeitura Municipal de Charqueadas / RS, sito a avenida Dr. José Athanásio, nº 460, centro, no Setor de Protocolo, das 9h às 15h de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados).

Artigo 4º DA SOLICITAÇÃO DE CADASTRO: Este Edital e a ficha de cadastro encontram-se disponíveis no site do CMS no site: www.cmscharqueadas.com.br

Artigo 5º DO CADASTRAMENTO: A ficha de cadastramento, juntamente com os documentos listados no Artigo 6º, deverão ser protocolados (Setor de Protocolo Geral) na Prefeitura Municipal de Charqueadas em envelope lacrado endereçado ao Conselho Municipal de Saúde.

Artigo 6º DOS REQUISITOS PARA CADASTRAMENTO: As entidades relacionadas no Artigo 1º devem comprovar a existência legal através da apresentação dos seguintes documentos:

- I. Comprovante da legitimidade da diretoria em exercício – (Atas ou equivalentes legais); (cópia)
- II. Estatuto devidamente registrado; (cópia)
- III. Cópia autenticada do RG e CPF do representante legal para entidades;
- IV. Ofício emitido e assinado pelo representante legal da instituição indicando 1(um) representante titular e 1(um) suplente para o Conselho Municipal da Saúde, caso obtenha a homologação do cadastro e seja escolhida como representante de seu segmento conforme Artigo 8º.

Artigo 7º DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES: As fichas de inscrição e os respectivos documentos serão analisados e homologados pela Mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde, até o dia 20/04/2025, quando será publicada a ata de homologação.

PARÁGRAFO ÚNICO: A entidade que não que tenha sua inscrição homologada poderá apresentar recurso até o dia 25/04/2025, através do email: cms@charqueadas.rs.gov.br , o qual será analisado pela Mesa Diretora que dará parecer até o dia 30/04/2025.

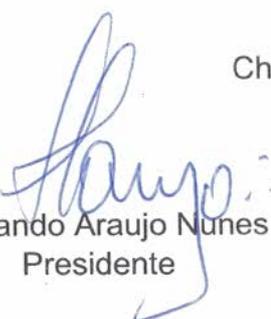
Artigo 8º DO PROCESSO DE ESCOLHA: As entidades/profissionais devidamente cadastradas deverão comparecer no dia 07/05/2025 às 17h na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Charqueadas, para escolha do representante do segmento, a escolha será por voto aberto entre os membros presentes do segmento da sociedade civil.

PARÁGRAFO ÚNICO – Terá direito de participar do processo de escolha a entidade que chegar ao local da reunião até 15 minutos do horário previsto para início, após este horário a entidade não poderá mais participar do processo de escolha.

Artigo 9º DOS IMPEDIMENTOS: Não podem participar deste Edital as entidades/instituições que não estejam elencadas nos segmentos descritos no Artigo 1º ou que não cumpram o previsto nos itens do Artigo 5º.

Artigo 10º Este Edital entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Charqueadas, 31 de março de 2025.


Fernando Araujo Nunes
Presidente

Anexo I

Ficha de Inscrição da Entidade

Entidade proponente:		CNPJ:
Endereço:		Cidade:
Nº:		
e-mail:	Telefone:	Celular:
Endereço na internet:		
Nome do responsável:		
CPF:	RG:	Órgão expedidor:
e-mail:	Telefone:	Celular:

Eu,, acima descrito como Representante Legal/Profissional de saúde da(o), solicito o cadastramento da Entidade que represento especificada(o) acima, para participar do processo de escolha dos representantes para composição do Conselho Municipal da Saúde de Charqueadas- CMS- para um mandato de dois anos. Declaro que todas as informações e documentos entregues junto com esta solicitação são verdadeiros, declaro ainda que estou ciente do que consta no Edital CMS 003/2025.

Assinatura do representante/profissional



Ofício nº 006/2025

Ao Senhor Fernando Araújo
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas
Av. Cruz de Malta, 1610 - Cruz de Malta
CEP 96745-000 - Charqueadas/RS

Caro Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Charqueadas

A Associação Charqueadense de Defesa dos Direitos do Cidadão - ACDC, por intermédio de sua Presidência e em atenção ao ordenamento jurídico vigente, bem como aos seus próprios regimentos internos, vem por meio deste ofício **questionar sobre a realização da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em nosso município.**

Conforme o cronograma estabelecido, a *5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano* ocorrerá entre os dias 18 e 21 de Agosto de 2025, sendo que a **etapa municipal deve ser realizada até o dia 15 de Abril de 2025.** Diante disso, solicitamos informações sobre o andamento dos preparativos para a realização desta importante conferência em nossa cidade.

A *5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano* tem como objetivo reafirmar a luta por condições de trabalho dignas e saúde para todas as pessoas, garantindo que os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e promovidos. É fundamental que o município de Charqueadas esteja alinhado com essas diretrizes e participe ativamente desse processo.



Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos retorno sobre os encaminhamentos realizados para a organização da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Sem mais para o momento, apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Charqueadas, 19 de Março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br ROSANGELA DORNELLES
Data: 19/03/2025 19:06:05-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rosângela Dornelles
Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
SECRETARIA DE SAÚDE



Ofício n.º 025/2025

Charqueadas, 31 de março de 2025.

Ilmo. Sr. Presidente

Fernando Araújo Nunes

Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria, para solicitar a apreciação e deliberação deste Conselho em relação a duas demandas cruciais para a saúde da população de Charqueadas:

1. Repasse de Recursos aos Bombeiros Voluntários:

Considerando a crescente demanda por oxigênio para pacientes em tratamento domiciliar, e a importância do pronto atendimento a essa necessidade, solicitamos a autorização para o repasse de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) aos Bombeiros Voluntários de Charqueadas.

Justificativa:

- Os Bombeiros Voluntários desempenham um papel fundamental no suporte à saúde da comunidade, e o repasse proposto visa custear a aquisição e manutenção de equipamentos e insumos necessários para o fornecimento de oxigênio domiciliar.
- A medida busca garantir o acesso contínuo e oportuno ao oxigênio para pacientes que dependem desse recurso vital em seus domicílios, aliviando a pressão sobre o sistema de saúde local.

2. Alteração no Status do Hospital Vila Nova:

Propomos a alteração no status do Hospital Vila Nova de Charqueadas, passando a operar com a seguinte configuração:

- 40% de sua capacidade destinada a serviços privados.
- 60% de sua capacidade destinada a serviços públicos.

Justificativa:

- Acreditamos que essa mudança permitirá otimizar a gestão do hospital, garantindo a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços prestados.

Avenida Rui Barbosa, 505 – CEP 96.745-000 - Telefone: (051) 3658.7987
saude@charqueadas.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
SECRETARIA DE SAÚDE



- A manutenção de 60% da capacidade para o atendimento público assegura o acesso da população aos serviços de saúde, enquanto a parcela privada pode contribuir para a modernização e ampliação dos recursos disponíveis.
- Essa medida pode gerar recursos para o hospital, e assim o mesmo pode investir em melhorias para o sistema público de saúde.

Solicitação:

Diante do exposto, solicitamos que o Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas analise e delibere sobre as demandas apresentadas, considerando a relevância das mesmas para a saúde e o bem-estar da população.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Ronaldo Vieira Cabral
Secretário da Saúde Municipal de
Charqueadas - RS
Matr.: 29169

Ronaldo Vieira Cabral
Secretário Municipal de Saúde

Fwd: Aos Cuidados de Cynara dos Santos

De : Gabinete do Prefeito - PM Charqueadas
<prefeito@charqueadas.rs.gov.br>

qua., 26 de mar. de 2025 10:43

📎 1 anexo

Assunto : Fwd: Aos Cuidados de Cynara dos Santos

Para : SAMU <samu@charqueadas.rs.gov.br>, Equipe SAMU - Charqueadas <equipesamu@charqueadas.rs.gov.br>, Secretaria de Governo e Habitação - PM Charqueadas <habitacao@charqueadas.rs.gov.br>, Secretaria da Educação - Pref Charqueadas <smed@charqueadas.rs.gov.br>, Secretaria de Serviços Urbanos, PM Charqueadas <servicosurbanos@charqueadas.rs.gov.br>, Administração Sec da Adm e Planej Urbano - Pref Charqueadas <administracao@charqueadas.rs.gov.br>, Conselho Municipal da Saúde - PM Charqueadas <cms@charqueadas.rs.gov.br>

De: "Coordenadoria da Vigilância em Saúde, PM Charqueadas" <vigsaude@charqueadas.rs.gov.br>

Para: "Gabinete do Prefeito - PM Charqueadas" <prefeito@charqueadas.rs.gov.br>

Enviadas: Sexta-feira, 21 de março de 2025 10:54:17

Assunto: Fwd: Aos Cuidados de Cynara dos Santos

De: "Coordenadoria da Vigilância em Saúde - PM Charqueadas" <vigsaude@charqueadas.rs.gov.br>

Para: "Assessoria Gabinete do Prefeito - PM Charqueadas" <gabprefeito1@charqueadas.rs.gov.br>

Enviadas: Segunda-feira, 17 de março de 2025 14:29:44

Assunto: Aos Cuidados de Cynara dos Santos

Boa Tarde

Conforme combinado, estou te reenviando os membros do Comitê Intersetorial de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

Foi solicitado por email para todos os setores envolvidos que indicarem os representantes, não obtendo retorno de alguns setores os quais não estão preenchidos no documento em anexo.

Solicito a regularização da Portaria, tendo em vista a urgência de enviar para a 1ª CRS, pois o município tem uma pactuação com o Governo do Estado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS
Estado do Rio Grande do Sul

PORTARIA Nº 876/2022

O PREFEITO MUNICIPAL DE CHARQUEADAS, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com Decreto nº 3881 de 26 de Abril de 2022.

RESOLVE:

Nomeia o Comitê Intersetorial de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti* com a seguinte estrutura Administrativa:

I – Coordenação Administrativa : Gabinete Prefeito

Cynara Ferreira dos Santos

II - Câmara Técnica da Secretaria da Saúde:

Secretário Municipal de Saúde

Ronaldo Vieira Cabral

Coordenação de Vigilância em Saúde

Andréa Elisabete de Carvalho Farias

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Elenice Oliveira de Ávila

Coordenação de Vigilância Ambiental

Angelita Alves Silveira

Coordenação de Vigilância Sanitária

Odete Ferreira de Souza

Representante da Atenção Básica

Elton Gosenheimer

Gerencia de Urgência e Emergência

-Outras, cujas indicações forem aceitas pelos membros da Câmara Técnica.

III - Assembléia Colegiada:

- Representantes da Secretaria Municipal de Governo e Habitação:

- Representantes da Câmara Técnica da Secretaria Municipal da Saúde:

Andréa Elisabete de Carvalho Farias

Elenice Oliveira de Ávila

- Representantes da Secretaria Municipal da Educação:

Andreia Melo

Géssica Magalhães Machado

- Representantes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:

- Representantes da Secretaria Municipal de Obras:

Betânia Osório Silveira (Diretora Administrativa)

Everton Leandro Dorneles Chimendes (Sec. de Obras)

- Representantes da Secretaria Municipal de Agricultura e Economia Solidária:

Tamara Duarte Oliveira

Eduardo Araújo dos Santos

- Representantes da Secretaria Municipal da Administração e Planejamento Urbano;

- Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

Liliane Kempka Antunes

Varlene dos Reis Ledvinka

- Representantes do Conselho Municipal da Saúde:

- Representantes da Sociedade Civil:

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, 24 DE FEVEREIRO DE 20024.



Hospital de
Charqueadas

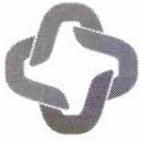
Sistema de Saúde Vila Nova

RS 401, nº 1.754
Bairro Nossa Senhora da Conceição
Charqueadas/RS
www.ahvn.com.br

CEP: 96.745-000
Tel: (51) 3658 3962

FEVEREIRO/25			
Entradas		Saídas	
Alta complexidade	R\$ 28.003,22	Folha de pagamento	R\$ 556.957,00
Piso Enfermagem	R\$ 43.124,50	FGTS	R\$ 48.242,98
Assistir (incentivos estaduais)	R\$ 248.280,48	Folha de Médicos	R\$ 378.272,30
Média complexidade	R\$ 133.742,46	Piso Enfermagem	R\$ 43.124,50
Incentivos federais	R\$ 29.355,57	Material e medicamento	R\$ 57.667,28
Incentivo municipal	R\$ 488.165,33	Serviço de Nutrição	R\$ 47.772,43
Prisional (municipal)	R\$ 322.194,68	Manutenção	R\$ 3.227,57
Total:	R\$ 1.292.866,24	Laudos de exames de imagem	R\$ 43.158,77
		Laboratório	R\$ 25.232,50
		Controle de infecção	R\$ 4.321,26
		Segurança	R\$ 17.576,80
		Seguro	R\$ 1.113,09
		Médicos CDI	R\$ 9.213,55
		Sistemas	R\$ 5.611,61
		Resíduos	R\$ 3.719,34
		Mensalidade sindicato	R\$ 414,37
		Plano de saúde	R\$ 1.488,03
		Comodatós	R\$ 6.512,27
		Manutenção de gerador	R\$ 1.200,00
		Consultoria Física Médica	R\$ 1.654,22
		Gás GLP	R\$ 2.412,87
		Mensalidade federação	R\$ 1.265,48
		Vale Transporte	R\$ 3.654,63





Hospital de
Charqueadas

Sistema de Saúde Vila Nova

RS 401, nº 1.754
Bairro Nossa Senhora da Conceição
Charqueadas/RS
www.ahvn.com.br

CEP: 96.745-000
Tel: (51) 3658 3962

Água	R\$ 10.069,87
Luz	R\$ 11.947,19
Internet e telefonia	R\$ 1.386,32
Rateio adm	R\$ 88.257,86
Acordos trabalhistas	R\$ 13.742,14
	R\$
	TOTAL: 1.389.216,23
	(R\$-107.392,99)

Acumulado:

(R\$-705.954,07)

Luiz Carlos Rocha Jr

Diretor Executivo

